

Versã FÁCIL de Ler

Language: português (Portuguese)

Provided by: Bible League International.

Copyright and Permission to Copy

Taken from the Portuguese Easy-to-Read Version © 2017 by Bible League International.

PDF generated on 2017-08-16 from source files dated 2017-08-16.

431df399-3cc8-5777-b810-632bb500ef91

ISBN: 978-1-5313-1298-5

Segundo livro de **Samuel**

Este livro fala da época do reinado de Davi. Samuel não está mais presente para aconselhá-lo, mas Saul também não o está perseguindo. Enquanto Davi estabelecia o seu reino, teve muitos sucessos e muitos fracassos. Quando Davi obedecia a Deus, o reino era bem-sucedido. De fato, Deus fez uma promessa ao rei Davi: seu reino duraria para sempre.

Quando Deus fez essa promessa, pensava no reino eterno que criaria por meio de um dos descendentes de Davi. Este descendente seria Jesus de Nazaré, o rei eleito por Deus (o Messias ou Cristo). O rei Davi nos lembra o rei Jesus porque incluiu os estrangeiros em seu reino. Nenhum dos dois reinos estava limitado a uma só nação. Davi estendeu seu reino conquistando a maioria das nações que tinha ao redor de Israel. Também fez tratados com outras nações mais poderosas. Por isso Israel se tornou uma nação muito poderosa.

Davi não começou seu governo como rei de todas as tribos israelitas. A tribo de Judá, no sul, apoiava a Davi, mas as tribos israelitas do norte ainda permaneciam leais a Saul e à sua família. De fato, depois da morte de Saul, as tribos do norte elegeram seu próprio rei. Foi Is-Bosete, o filho de Saul, que foi rei no norte ainda que somente durante dois anos. Depois de muitas lutas entre as tribos do norte e do sul, Davi finalmente se tornou rei de todo Israel, mas para isso teve que matar muitas pessoas, e por isso, quando

quis construir o templo, Deus não o permitiu devido a que Davi tinha matado muita gente.

Ainda que fosse um grande guerreiro, o rei Davi não conseguiu evitar as coisas terríveis que aconteceram no seu reino. De fato, ele mesmo foi a causa de muitos problemas. Davi enfureceu muito a Deus quando se deitou com a mulher de outro homem e fez com que este fosse morto para ninguém descobrir o seu pecado. Foi uma época triste e difícil para Davi: Amom, filho de Davi, violou a sua própria meia-irmã. Outro dos filhos de Davi, Absalão, não desejava que seu pai fosse o rei, o que obrigou a Davi e ao seu exército a lutar contra Absalão. Este livro termina narrando os últimos dias da vida de Davi.

No Segundo Livro de Samuel, vemos como...

Davi se torna o rei de toda a nação de Israel (1.1-5.5)

O reino de Davi durará para sempre (5.6-10.19)

As más decisões de Davi colocam em perigo o seu reino e a sua família (11.1-20.26)

Davi entende que o SENHOR é o verdadeiro rei de Israel (21.1-24.25)

Davi recebe a notícia da morte de Saul

1 Depois de Davi ter derrotado os amalequitas, ele regressou a Ziclague. Isso aconteceu após Saul ser morto. Davi ficou lá dois dias. ²No terceiro dia chegou um jovem guerreiro do acampamento de Saul. As roupas dele estavam rasgadas e a sua cabeça, coberta de cinzas, em sinal de grande tristeza. Ele se ajoelhou diante de Davi, com o rosto em terra. ³Davi lhe perguntou:

— De onde você vem?

Ele respondeu:

— Fugiu do acampamento israelita.

⁴Então Davi perguntou:

— Fale tudo o que aconteceu.

O jovem disse:

— O nosso exército fugiu da batalha, muitas pessoas morreram. Também morreram o rei Saul e o seu filho Jônatas.

⁵Davi perguntou ao jovem guerreiro:

— Como você sabe que Saul e o seu filho estão mortos?

⁶O jovem respondeu:

— Por acaso, eu estava no monte Gilboa e vi que Saul se apoiava na sua lança, enquanto os carros de combate e a cavalaria dos filisteus estavam quase em cima dele. ⁷Saul se virou e, quando me viu, me chamou e eu lhe respondi. ⁸Ele me perguntou quem eu era e eu lhe disse que era um amalequita. ⁹Então Saul me disse: “Venha aqui e me mate, pois estou cheio de dores, prestes a morrer”.

¹⁰Quando vi que ele estava sofrendo, eu o matei. Depois tirei a coroa da sua cabeça e o bracelete do seu braço e os trouxe para lhe entregar, meu senhor.

¹¹Então Davi e todos os que estavam com ele rasgaram as suas roupas em sinal de tristeza. ¹²Tristes, choraram e jejuaram até o fim do dia pela morte de Saul e Jônatas. Também choraram pelo exército do SENHOR e pela nação de Israel. Saul, Jônatas e muitos israelitas tinham sido mortos naquela batalha.

¹³Depois Davi falou com o jovem que trouxe a notícia da morte de Saul e lhe perguntou:

— De onde você é?

— Sou amalequita, filho de um imigrante—respondeu o jovem.

¹⁴— Como é que não teve medo de matar o rei escolhido* do SENHOR?—perguntou Davi ao jovem.

¹⁵E Davi ordenou a um dos seus servos que matasse o amalequita, e ele assim fez. ¹⁶Davi tinha dito ao amalequita:

— Você é responsável pela sua morte. Você se condenou ao declarar que matou o rei, o escolhido do SENHOR.

O lamento de Davi por Saul e Jônatas

¹⁷Davi compôs este lamento em honra de Saul e do seu filho Jônatas, ¹⁸e ordenou que seus homens o ensinassem ao povo de Judá. Davi lhe deu o nome de “Cântico do Arco”, e encontra-se no *Livro de Jasar*[†]:

¹⁹“A glória do povo de Israel caiu por terra nos seus montes!

Caíram os heróis!

²⁰Não contem o que aconteceu na cidade de Gate[‡],

nem o proclamem nas ruas de Asquelom[¶],

para que as cidades dos filisteus não se alegrem,

nem dancem de alegria esses infiéis[§].

²¹“Ó montes de Gilboa,

que nunca mais caia sobre vocês orvalho nem chuva,

que os seus campos nunca mais produzam trigo para as ofertas.

Porque em Gilboa caiu o escudo dos heróis,

ai foi manchado o escudo de Saul.

²²Muitas vezes as flechas de Jônatas penetraram o corpo dos inimigos e derramaram o sangue dos valentes!

A espada de Saul

***1:14 o rei escolhido** Literalmente, “o ungido” ou, em hebraico, “o messias”. Também no v16.

†**1:18 Livro de Jasar** ou “Livro do Justo”. Livro antigo sobre as guerras de Israel. Ver Js 10.13.

‡**1:20 Gate** A capital dos filisteus.

¶**1:20 Asquelom** Uma das cinco cidades filisteias.

§**1:20 infiéis** Literalmente, “incircuncisos”.

sempre conseguiu fazer o que queria!
²³ “Saul e Jônatas foram muito amados em vida, e nem a morte conseguiu separá-los. Eram mais rápidos do que as águias, mais fortes do que os leões!
²⁴ Chorem por Saul, ó filhas de Israel, pois ele as cobriu com vestidos vermelhos bonitos e com joias de ouro.
²⁵ “Como caíram os heróis no meio da batalha! Jônatas está morto nos montes de Gilboa!
²⁶ Estou tão triste por você, Jônatas, meu irmão!
 A sua amizade era mais preciosa do que o amor das mulheres.
²⁷ Caíram os heróis!
 Falharam as suas armas de guerra!”

Davi, rei de Judá

2 Depois, Davi perguntou ao SENHOR: — Devo tomar posse de* alguma das cidades de Judá?

— Sim—respondeu o SENHOR.

— Qual delas?—perguntou Davi.

— Hebrom—foi a resposta.

² Então Davi e as suas duas esposas foram para Hebrom. As suas esposas eram Ainoã, a jezeerita, e Abigail, que tinha sido esposa de Nabal, de Carmelo. ³ Davi também levou consigo os seus homens e as famílias de-

les, e todos se instalaram em Hebrom e nos povoados vizinhos. ⁴ Então os habitantes de Judá foram a Hebrom, e ali consagraram† Davi como rei de Judá. Quando Davi soube que os habitantes de Jabes-Gileade tinham sepultado Saul, ⁵ ele lhes enviou a seguinte mensagem: “Que o SENHOR os abençoe por terem sido bondosos com Saul, o seu rei, e o terem sepultado.‡ ⁶ Que o SENHOR seja bondoso e fiel com vocês. Eu também tratarei vocês bem, por causa daquilo que fizeram. ⁷ Agora, sejam fortes e tenham coragem, pois embora o seu rei Saul tenha morrido, o povo de Judá me consagrou para ser seu rei”.

Guerra entre Israel e Judá

⁸ Abner, filho de Ner, general do exército de Saul, levou Is-Bosete,¶ filho de Saul, para Maanaim. ⁹ E ali o proclamou rei de Gileade, de Guesuri§, de Jezreel, de Efraim, de Benjamim e de todo Israel**. ¹⁰ Is-Bosete, filho de Saul, tinha quarenta anos quando começou a reinar sobre Israel; e ele reinou durante dois anos. Era só o povo de Judá que seguia Davi. ¹¹ De Hebrom, Davi governou o povo de Judá durante sete anos e seis meses.

¹² Abner, filho de Ner, saiu de Maanaim para Gibeom com os exércitos de Is-Bosete, filho de Saul. ¹³ Joabe, filho de Zeruia, e os exércitos de Davi

***2:1 tomar posse de** Literalmente, “subir para”.

†**2:4 consagraram** Literalmente, “ungiram”. Ver **Ungir** no vocabulário.

‡**2:5 terem sepultado** Eles incendiaram os corpos de Saul e Jônatas e sepultaram os seus ossos. Ver 1Sm 31.12,13.

¶**2:8 Is-Bosete** De acordo com a LXX e 1Cr 8.33; 9.39. Seu nome original era Isbaal, porém mais tarde os escribas colocaram “boset” (vergonha) em vez de “baal” (Senhor), porque Baal era também o nome de um dos deuses dos cananeus.

§**2:9 Guesuri** De acordo com a versão siríaca. Os guesuritas viviam ao nordeste da Palestina. O texto hebraico tem: “Assuri”. Mas o reino de Is-Bosete não chegava até a Assíria.

****2:9 Israel** Às vezes este nome se refere a todo o país de Judá e Israel, mas aqui só se refere às tribos que não pertenciam a Judá.

também foram para Gibeom. Os dois exércitos se encontraram em lados opostos da lagoa de Gibeom.

¹⁴ Abner disse a Joabe:

— Proponho que os soldados jovens saiam e lutem aqui.

Joabe disse:

— Sim, estou de acordo.

¹⁵ Os dois grupos escolheram seus homens para o combate, doze da tribo de Benjamim para lutar por Is-Bosete, filho de Saul, e doze das tropas de Davi.

¹⁶ Cada um pegou seu adversário pela cabeça e enfiou a espada ao seu lado, de maneira que os guerreiros de ambos os grupos morreram ao mesmo tempo. Por isso esse lugar de Gibeom foi chamado “Campo das Espadas”*. ¹⁷ Naquele dia a batalha foi muito violenta. Abner e os israelitas foram derrotados pelos soldados de Davi. ¹⁸ Estavam lá os três filhos de Zerua: Joabe, Abisai e Asael. Este último corria tão rápido como o cervo do campo. ¹⁹ Asael correu atrás de Abner até alcançá-lo. ²⁰ Abner olhou para trás e perguntou:

— É você, Asael?

Asael disse:

— Sim, sou eu.

²¹ E Abner disse a Asael:

— Deixe-me em paz. Persiga outro soldado e fique com a armadura dele.

Mas Asael não parou de perseguir Abner.

²² Então Abner disse de novo a Asael:

— Deixe-me em paz ou terei que matar você. E se eu fizer isso nunca mais poderei olhar para o rosto do seu irmão Joabe.

²³ Mas Asael não parou de persegui-lo. Então Abner espetou a parte de trás da sua lança no estômago de Asael e a lança saiu pelas costas dele. Asael morreu imediatamente. O corpo dele ficou caído no

chão, e todos os homens que passavam por ali paravam para vê-lo. ²⁴ Mas Joabe e Abisai continuaram perseguindo Abner. Ao pôr do sol, chegaram à colina de Amá, diante de Gia, a caminho do deserto de Gibeom. ²⁵ Os homens da tribo de Benjamim rodearam Abner no alto da colina. ²⁶ Abner gritou a Joabe e disse:

— Vamos continuar esta matança? Isto só trará tristeza, diga ao povo que deixe de perseguir os seus irmãos.

²⁷ E Joabe disse:

— Tão certo como Deus vive que se não tivesse dito nada, amanhã os soldados continuariam perseguindo os seus irmãos.

²⁸ Então Joabe tocou a trombeta e os soldados deixaram de perseguir os israelitas e pararam de lutar. ²⁹ Nesta noite Abner e seus homens caminharam pelo vale do Jordão, até atravessar o rio, e continuaram durante o dia até chegar a Maanaim.

³⁰ Joabe deixou de perseguir Abner e regressou. Ao reunir os seus homens, ele verificou que faltavam dezenove soldados e Asael. ³¹ Mas os soldados de Davi tinham matado trezentos e sessenta benjamitas, soldados de Abner. ³² Os soldados de Davi pegaram o corpo de Asael e o sepultaram no túmulo do seu pai, em Belém. Joabe e os seus homens marcharam toda a noite e chegaram a Hebrom de manhã cedo.

3 A guerra entre as famílias de Saul e de Davi durou muito tempo. No entanto, Davi ficava cada vez mais forte, enquanto a família de Saul estava cada vez mais fraca.

Os filhos de Davi nascem em Hebrom

² Os filhos de Davi que nasceram em Hebrom foram:

*2:16 *Campo das Espadas* Literalmente, “Helcate-Hazurim”.

O primeiro foi Amnom, o filho mais velho, filho de Ainoã, a jezeerita;
³o segundo, Daluia,* filho de Abigail, viúva de Nabal de Carmelo;
 o terceiro, Absalão, filho de Maaca, filha de Talmai de Gesur;
⁴o quarto, Adonias, filho de Hagite;
 o quinto, Sefatias, filho de Abital;
⁵o sexto, Ireão, filho de Eglá.
 Esses foram os filhos de Davi que nasceram em Hebrom.

A aliança entre Abner e Davi

⁶Enquanto as famílias de Saul e Davi lutavam entre si, Abner ia ganhando mais poder na família de Saul. ⁷Saul tinha uma concubina chamada Rispa, filha de Aiá, e Is-Bosete foi perguntar a Abner:

— Por que se deitou com a concubina do meu pai?

⁸Abner ficou muito irritado e disse:

— Eu sempre fui fiel a Saul e à sua família e não o entreguei nas mãos de Davi. Não sou nenhum traidor que trabalha para Judá![†] Agora você me acusa de ter estado com essa mulher? ⁹Pois bem, que Deus me castigue se não fizer por Davi tudo o que o SENHOR lhe prometeu: ¹⁰vou tirar o reino da família de Saul e colocar Davi no trono de Israel e de Judá, desde Dã, no norte, até Berseba, no sul.

¹¹Is-Bosete ficou cheio de medo e nada disse.

¹²Então Abner enviou esta mensagem a Davi:

— Quem é que deve governar este país? Faça uma aliança comigo e eu me juntarei a você para levar o povo de Israel para o seu lado.

¹³Davi respondeu:

— Está bem. Farei uma aliança com você, mas com uma condição: que me traga Mical, a filha de Saul.

¹⁴Depois Davi enviou esta mensagem a Is-Bosete, filho de Saul:

— Devolva a minha esposa Mical, ela me pertence, pois por ela matei cem filisteus.[‡]

¹⁵Então Is-Bosete mandou que os seus homens a tirassem do seu marido Paltiel, filho de Laís. ¹⁶Paltiel os seguiu chorando por todo o caminho até Baurim, até que Abner ordenou que ele voltasse e Paltiel obedeceu.

¹⁷Depois Abner enviou esta mensagem aos líderes de Israel:

— Há muito tempo que vocês querem que Davi seja seu rei. ¹⁸Pois façam-no rei, porque o SENHOR referia-se a Davi quando disse: “Por meio do meu servo Davi, salvarei os israelitas dos filisteus e de todos os seus inimigos”.

¹⁹Abner também disse o mesmo à família de Benjamim. Depois foi a Hebrom e contou a Davi tudo o que o povo de Israel e a família de Benjamim tinham concordado.

²⁰Quando Abner foi a Hebrom para falar com Davi, ele levava vinte homens com ele e Davi fez uma festa para eles todos.

²¹Depois Abner disse a Davi:

— Permita-me reunir todos os israelitas para fazerem uma aliança com você e assim reinará sobre todo Israel, tal como deseja.

Davi deixou Abner ir, e ele saiu em paz.

*3:3 *Daluia* De acordo com a LXX e Qumran. O TM tem: “Quileabe”.

†3:8 *Não (...)* para Judá Literalmente, “Por acaso sou a cabeça de um cachorro de Judá?”

‡3:14 *matei cem filisteus* Literalmente, “paguei cem prepúcios filisteus”. Ver 1Sm 18.20-30; 25.44.

A morte de Abner

²² Entretanto chegaram os soldados de Davi e Joabe, traziam muitas coisas que tinham capturado do inimigo. Abner já tinha saído de Hebrom, depois de ter se despedido de Davi em paz. ²³ Ao chegarem a Hebrom, contaram o seguinte a Joabe:

— Abner, filho de Ner, se apresentou diante do rei Davi, e o rei deixou que ele partisse em paz.

²⁴ Joabe foi falar com o rei e lhe perguntou:

— O que é que fez, ó rei? Abner veio apresentar-se diante de você e deixou que ele saísse sem fazer nada! ²⁵ Conhece bem Abner, ele só veio para enganar você, para saber onde estava e descobrir os seus planos.

²⁶ Depois de falar com Davi, Joabe enviou alguns mensageiros para ir atrás de Abner. Encontraram-no no poço de Sirá e o trouxeram de volta, sem que Davi soubesse. ²⁷ Quando Abner chegou a Hebrom, Joabe o levou para um lado da porta da cidade, fingindo que queria falar com ele a sós. Ali lhe deu uma facada no estômago e o matou. Assim Joabe vingou a morte do seu irmão Asael. ²⁸ Quando Davi soube da notícia, ele disse: “Declaro que eu e o meu reino somos completamente inocentes, diante do SENHOR, da morte de Abner, filho de Ner. ²⁹ Os responsáveis são Joabe e a sua família, eles serão os culpados. Por isso eles sofrerão muito: terão doenças sexuais, lepra, serão coxos, morrerão na guerra e passarão fome”.

³⁰ Joabe e o seu irmão Abisai tinham planejado matar Abner,* porque na batalha de Gibeom, Abner tinha matado Asael, o irmão deles.

³¹ Depois Davi disse a Joabe e a todos os que estavam com ele que rasgassem as suas roupas e se vestissem de luto e fizessem lamentos por Abner. Davi participou no funeral ³² em Hebrom, onde Abner foi enterrado. O rei chorou aos gritos junto ao túmulo de Abner e todos choraram com ele. ³³ O rei Davi cantou este lamento por Abner:

“Abner, você não morreu como um criminoso qualquer!”

³⁴ As suas mãos não estavam amarradas nem os seus pés, presos.

Você foi morto como quem é morto por homens criminosos!”

E todo o povo chorou de novo por Abner. ³⁵ Todos tentaram encorajar Davi a comer, mas Davi tinha feito a promessa de não comer, dizendo:

— Que Deus me castigue se eu comer pão ou qualquer outra comida antes do sol se pôr.

³⁶ O povo gostou da atitude do rei. De fato, o povo gostava de tudo o que o rei fazia. ³⁷ Naquele dia, todo o povo de Judá e todo Israel ficou sabendo que Davi não teve nada a ver com a morte de Abner, filho de Ner.

³⁸ O rei Davi disse aos seus oficiais:

— Como vocês sabem, hoje morreu um líder importante de Israel, ³⁹ ao mesmo tempo que eu fui escolhido como rei. Os filhos de Zeruia são muito violentos, que o SENHOR lhes dê o castigo que merecem.

O assassinato de Is-Bosete

4 Quando Is-Bosete, filho de Saul, ouviu dizer que Abner tinha morrido em Hebrom, ficou sem forças, e todo o povo de Israel ficou com medo. ² A chefia do exército passou então para dois irmãos, Recabe e Baaná, filhos do ben-

***3:30 tinham (...) Abner** De acordo com a LXX e Qumran. O TM tem: “assassinaram Abner”.

jamita Rimom. (Eles eram dois chefes das forças de ataque do filho de Saul e eram de Beerote, da tribo de Benjamim, ³embora o povo de Beerote não vivesse mais lá, pois todos tinham fugido para Gitaim,* onde vivem ainda hoje.)

⁴Também vivia um filho de Jônatas, neto do rei Saul, que se chamava Mefibosete. Mefibosete era aleijado dos dois pés. Ele tinha cinco anos quando seu pai e o seu avô morreram. Ao receber a notícia da morte deles, a sua ama fugiu correndo, mas o menino caiu e ficou aleijado. ⁵Recabe e Baaná, filhos do berotita Rimom, foram para a casa de Is-Bosete ao meio-dia. Ele estava descansando porque fazia muito calor. ⁶Os dois entraram na casa de Is-Bosete, como se fossem tirar um pouco de trigo, e o mataram espetando um punhal na barriga dele. Depois fugiram. ⁷(Eles mataram Is-Bosete quando este estava dormindo no seu quarto e depois cortaram a sua cabeça.) Durante toda a noite, eles fugiram pelo vale do Jordão ⁸e, quando chegaram a Hebrom, entregaram a cabeça a Davi, dizendo:

— Aqui está a cabeça do seu inimigo Is-Bosete. Ele era filho de Saul, que queria matar você. Mas hoje o SENHOR castigou Saul e a família dele pelo mal que lhe fizeram.

⁹Mas Davi respondeu a Recabe e ao seu irmão Baaná:

— Tão certo como vive o SENHOR, o qual tem me livrado de todos os meus problemas, que vocês não continuarão com vida! ¹⁰Já uma vez antes alguém pensou que me trazia boas notícias quando me disse: “Saul está morto”, mas eu agarrei aquele homem e o matei em Ziclague. Essa foi a recompensa que lhe

dei pela sua notícia. ¹¹Agora vou fazer o mesmo com vocês: eliminá-los da terra. Vocês são traiçoeiros, mataram uma pessoa inocente enquanto dormia na sua própria cama!

¹²Então Davi ordenou aos soldados que matassem Recabe e Baaná. Eles cortaram as mãos e os pés deles e os penduraram perto da lagoa de Hebrom. Depois pegaram a cabeça de Is-Bosete e a enterraram em Hebrom, no mesmo lugar onde Abner tinha sido enterrado.

Davi é consagrado rei de todo Israel

5 Todas as tribos de Israel se apresentaram diante de Davi em Hebrom para lhe dizer:

— Somos da mesma família, temos o mesmo sangue. ²Mesmo quando Saul era o nosso rei, era você quem nos dirigia nas batalhas. E o SENHOR também lhe disse: “Você será o pastor do meu povo, Israel, e reinará sobre ele”.

³Então os líderes de Israel se reuniram com o rei Davi em Hebrom. Ali o rei Davi fez uma aliança com eles, diante do SENHOR, e os líderes o consagraram rei de Israel. ⁴Davi tinha trinta anos quando começou a reinar, e reinou durante quarenta anos. ⁵Em Hebrom, foi rei de Judá durante sete anos e meio e, em Jerusalém, foi rei de todo Israel e Judá durante trinta e três anos.

⁶O rei e os seus soldados atacaram os jebuseus, que moravam em Jerusalém. Os jebuseus disseram a Davi:

— Você não entrará nesta cidade!† Até os cegos e os coxos a podem defender!

Diziam isso porque não acreditavam que Davi pudesse entrar na cidade. ⁷Mas Davi conquistou a fortaleza de Sião, que

*4:3 *Gitaim* Cidade localizada dentro do território filisteu.

†5:6 *Você (...) cidade* Era difícil capturar a cidade de Jerusalém porque estava construída sobre uma colina e rodeada de muralhas.

passou a se chamar Cidade de Davi.
⁸ Nesse dia Davi disse aos seus soldados:
 — Quem quiser atacar os jebuseus, esses cegos e coxos que eu odeio, terá que entrar pelo canal da água.* (É por isso que se diz: “Nenhum cego nem coxo entrará na casa”.)

⁹ Depois Davi passou a morar na fortaleza e lhe deu o nome de Cidade de Davi. Construiu uma muralha desde Milo até o palácio[‡]. ¹⁰ Davi se fortalecia mais e mais porque o SENHOR Todo-Poderoso estava com ele. ¹¹ Hirão, rei de Tiro, enviou mensageiros a Davi, os quais lhe trouxeram toras de madeira de cedro, juntamente com carpinteiros e pedreiros para construir uma casa para ele. ¹² Então Davi compreendeu que o SENHOR o tinha confirmado como rei de Israel, e que tinha feito com que o seu reino fosse importante, pelo amor que tinha ao seu povo Israel.

¹³ Quando Davi mudou de Hebrom para Jerusalém, arranjou mais concubinas e esposas, com as quais teve mais filhos e filhas. ¹⁴ Estes são os nomes dos filhos de Davi que nasceram em Jerusalém: Samua, Sobabe, Natã, Salomão, ¹⁵ Ibar, Elisua, Nefegue, Jafia, ¹⁶ Elisama, Eliada, Elifelete.

Davi luta contra os filisteus

¹⁷ Quando os filisteus souberam que Davi tinha sido consagrado rei de Israel, foram procurá-lo para matá-lo. Mas Davi ficou sabendo dos seus planos e foi para

a fortaleza, em Jerusalém. ¹⁸ Os filisteus acamparam no vale de Refaim. ¹⁹ Então Davi perguntou ao SENHOR:

— Devo atacar os filisteus? O Senhor me dará a vitória?

O SENHOR disse:

— Sim, eu lhe darei a vitória.

²⁰ Então Davi foi para Baal-Perazim e venceu os filisteus. Depois ele disse:

— Como uma enchente que destrói tudo, assim o SENHOR destruiu os meus inimigos.

Por isso Davi chamou aquele lugar de Baal-Perazim[¶]. ²¹ Os filisteus abandonaram as estátuas dos seus deuses, e Davi e os seus homens as levaram com eles.

²² Os filisteus acamparam de novo no vale de Refaim. ²³ Davi consultou o SENHOR, e ele respondeu:

— Não ataque pela frente. Rodeie-os e ataque-os pela parte de trás, do outro lado das árvores do bálsamo. ²⁴ Assim que você ouvir, por cima das amoreiras, o rumor de pessoas marchando, ataque imediatamente. Esse é o momento em que o SENHOR irá na sua frente para vencer os filisteus.

²⁵ Davi obedeceu ao SENHOR e derrotou os filisteus. Ele os perseguiu desde Gibeom[§] até Gezer.

A arca de Deus é levada para Jerusalém

6 Novamente, Davi reuniu 30.000 dos melhores soldados de Israel. ² Ele

***5:8 Quem quiser (...) canal da água** ou “Todo aquele que atacar os jebuseus que suba pelo canal”. Aqui pode referir-se a um túnel ou canal que passava pela cidade. O túnel conduzia o riacho de Giom, o qual estava fora das muralhas da cidade.

†**5:8 casa** ou “templo” ou “palácio real”. Como a lei de Moisés tinha proibido que as pessoas mutilassem o seu corpo, os mancos e os cegos tinham sido proibidos de entrar no templo. Ver Lv 21.18.

‡**5:9 desde Milo até o palácio** ou “desde o aterro até a casa” ou “do aterro para dentro”.

¶**5:20 Baal-Perazim** Significa “o SENHOR destrói”.

§**5:25 Gibeom** De acordo com LXX e em 1Cr 14.16. O TM tem: “Geba”.

partiu com todos eles para Baalá, de Judá,* para trazer de lá a arca de Deus. (É lá que o povo invoca o nome do SENHOR, Todo-Poderoso, que se senta no trono, no meio dos querubins.)³ Os homens de Davi tiraram a arca de Deus da casa de Abinadabe, que estava situada num monte, e a colocaram num carro de bois novo. Os filhos de Abinadabe, Uzá e Aiô, guiavam o carro de bois⁴ com a arca de Deus. Aiô caminhava na frente da arca.[†] ⁵ Enquanto isso, Davi e todo o povo de Israel dançavam diante do SENHOR ao ritmo dos instrumentos musicais. Eles cantavam[‡] enquanto tocavam liras, harpas, tamborins, chocalhos, e címbalos.

⁶ Quando chegaram ao lugar onde se debulha o trigo, na eira de Nacom, os bois tropeçaram e Uzá estendeu a mão e segurou a arca de Deus para que não caísse. ⁷ Mas o SENHOR ficou furioso com Uzá e o matou, pela sua falta de respeito.[¶] Uzá morreu ali mesmo, ao lado da arca. ⁸ Davi ficou irritado pela maneira como o SENHOR destruiu Uzá e chamou aquele lugar “Perez-Uzá”.[§] Ainda hoje esse é o seu nome. ⁹ Nesse dia Davi teve medo do SENHOR e pensou: “Não há maneira de eu levar a arca do SENHOR comigo”.^{||} ¹⁰ Então Davi

decidiu não levar a arca do SENHOR para a Cidade de Davi, e ordenou que a levassem para a casa de Obede-Edom, de Gate**. ¹¹ A arca do SENHOR permaneceu na casa de Obede-Edom durante três meses e o SENHOR abençoou a ele e a toda a sua família.

¹² Então disseram a Davi:

— O SENHOR tem abençoado Obede-Edom e toda a família dele, porque a arca de Deus está em sua casa.

E Davi pensou:

— Vou trazer essa bênção para a minha família.^{††}

Então Davi, cheio de alegria, foi buscar a arca na casa de Obede-Edom. Dali ele a levou para a Cidade de Davi. ¹³ Quando os homens que levavam a arca do SENHOR avançaram apenas seis passos, Davi sacrificou um boi e um bezerro gordo. ¹⁴ Vestido com um éfode de linho, Davi começou a dançar com muita alegria,^{‡‡} diante do SENHOR. ¹⁵ Davi e todo o povo de Israel acompanhavam a arca do SENHOR com gritos de alegria e ao som de trombetas. ¹⁶ Quando a arca do SENHOR entrou na Cidade de Davi, Mical, filha de Saul, olhou pela janela e, ao ver Davi saltando e dançando^{¶¶} diante do SENHOR, sentiu desprezo por ele.

***6:2 Baalá, de Judá** Outro nome para Quiriate-Jearim. Ver 1Cr 13.6.

†**6:4 com a arca (...) da arca** De acordo com a LXX e Qumran. O TM tem: “e a levaram desde a casa de Abinadabe, na colina, o qual estava com a arca de Deus”.

‡**6:5 dançavam (...) cantavam** Segundo a LXX e Qumran. Ver também 1Cr 13.8. O TM tem: “celebravam diante do SENHOR com instrumentos feitos de madeira de pinho”.

¶**6:7 pela sua falta de respeito** De acordo com o TM. Qumran e 1Cr 13.10 têm: “por ter tocado na arca”. Ver também Nm 4.15,20.

§**6:8 Perez-Uzá** Nome que significa “Destruição de Uzá”.

****6:10 Obede-Edom, de Gate** Um homem da tribo de Levi que morava perto de Jerusalém.

††**6:12 E Davi pensou (...) minha família** De acordo com a LXX. O TM não tem estas palavras.

‡‡**6:14 a dançar com muita alegria** Literalmente, “a dançar com toda a força”. A LXX tem: “a tocar música”.

¶¶**6:16 dançando** De acordo com o TM. A LXX tem: “tocando música”.

¹⁷ Os israelitas colocaram a arca do SENHOR numa tenda que Davi tinha preparado para a arca. Depois Davi ofereceu ao SENHOR os sacrifícios que deveriam ser queimados completamente e as ofertas de paz. ¹⁸ Depois de ter oferecido os sacrifícios, Davi abençoou o povo no nome do SENHOR Todo-Poderoso. ¹⁹ Também repartiu um pão, uma torta de passas e outra de tâmaras por todo o povo de Israel que ali estava, por cada homem e cada mulher. Depois disso, o povo foi para casa.

²⁰ Quando Davi voltou para casa, para abençoar a sua família, Mical saiu ao seu encontro e lhe disse:

— O rei de Israel não se comportou nada bem hoje, despindo-se como um louco qualquer diante das escravas* dos seus oficiais!

²¹ Então Davi respondeu:

— Me alegrei diante do SENHOR, que me escolheu para ser líder do seu povo, o povo de Israel. Ele não escolheu o seu pai nem ninguém da família dele. ²² Ainda irei me humilhar e rebaixar mais. Talvez você não me respeite, mas as escravas de quem você fala se orgulham de mim.

²³ E Mical, filha de Saul, morreu sem ter filhos.

Deus faz uma promessa a Davi

7 O rei Davi estava instalado no seu palácio e não havia guerra com nenhum dos seus inimigos, graças ao SENHOR. ² Então o rei disse ao profeta Natã:

— Olhe, agora vivo num palácio de cedro, mas a arca de Deus se encontra numa tenda. O que eu posso fazer?

³ Natã respondeu ao rei:

— Faça tudo o que quiser, pois o SENHOR está com você.

⁴ Mas naquela noite o SENHOR falou a Natã o seguinte:

⁵ “Fale ao meu servo Davi que eu, o SENHOR, falo que não será ele quem irá construir uma casa para eu morar. ⁶ Desde que tirei o povo de Israel do Egito até hoje, nunca habitei em nenhuma casa. Acompanhei sempre o povo e habitei numa tenda. ⁷ Acompanhei sempre os filhos de Israel, mas nunca pedi a nenhum dos líderes, que escolhi para guiar o meu povo, que me construísse uma casa de cedro. ⁸ Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, escolhi você, Davi, quando ainda era pastor das ovelhas nos campos. Tirei você de lá e fiz de você o líder do meu povo, Israel. ⁹ Tenho andado sempre com você por toda parte, venci todos os seus inimigos e farei de você uma das pessoas mais importantes do mundo. ¹⁰ Também escolhi um lugar para o meu povo Israel. Eu o estabeleci nesse lugar para que tenha um lugar próprio e ali ninguém o incomode nem a gente má o oprima como aconteceu antes, ¹¹ no tempo em que eu enviava juízes para governar o meu povo. Mas agora, eu, o SENHOR, livrarei você de todos os seus inimigos e declaro que eu farei de você uma grande família.”[†]

¹² “Quando você chegar ao fim da sua vida e se juntar aos seus antepassados na sepultura, farei com que um dos seus próprios filhos seja o próximo rei e estabelecerei o seu

***6:20 despindo-se (...)** das escravas Davi tinha vestido o éfode, roupa geralmente usada pelos sacerdotes, mas para Mical era como se ele estivesse sem roupa.

[†]**7:11 de você uma grande família** Literalmente, “uma casa para você”. Neste, e nos versículos seguintes, Deus promete a Davi que os seus descendentes seriam sempre reis. Cf. 1Cr 17.11-14.

reino. ¹³Ele construirá uma casa para mim*, e eu fortalecerei o seu reino para sempre. ¹⁴Eu serei seu pai e ele será meu filho.† Quando ele fizer algum mal, eu o castigarei como um pai castiga ao seu filho. ¹⁵Mas nunca retirarei de você o meu amor fiel, como retirei de Saul, quando o afastei para que você pudesse ser rei. ¹⁶A sua família e o seu reino existirá para sempre. O seu trono será estabelecido para sempre”.

¹⁷Natã informou a Davi sobre essa visão e tudo o que Deus tinha falado.

A oração de Davi

¹⁸Então o rei Davi foi e se sentou na presença do SENHOR‡ e disse:

“Senhor DEUS, quem sou eu e quem é a minha família para sermos honrados desta maneira? ¹⁹Senhor DEUS, tenho recebido tanto e ainda me dá mais. O Senhor fez a mim, servo seu, grandes promessas sobre o futuro da minha dinastia. O Senhor, meu DEUS, deixou que eu visse mais do futuro do que um ser humano pode entender.¶ ²⁰O que mais posso dizer? Senhor DEUS, sabe que sou somente um servo. ²¹Toda esta grandeza é obra sua, porque o Senhor quis assim por causa da sua promessa e porque assim decidiu e revelou tudo ao seu servo. ²²Meu Senhor DEUS, por isso é tão grande!

Tudo o que temos escutado com os nossos próprios ouvidos nos leva a uma só conclusão: o Senhor é o único Deus e não existe outro igual. ²³Que outra nação na terra é como o seu povo Israel? O Senhor o salvou para fazer dele o seu povo e tornou o seu nome famoso ao fazer pelo seu povo milagres e maravilhas. Expulsou as nações e os seus deuses de diante do seu povo, o povo que resgatou do Egito.§ ²⁴O SENHOR se tornou Deus de Israel e fez de Israel o seu povo. Israel é o seu povo para sempre e o Senhor é o seu Deus.

²⁵“Agora, ó SENHOR Deus, confirme para sempre a promessa que fez a respeito de mim, o seu servo, e da minha família. Faça tudo o que prometeu. ²⁶Então o seu nome será exaltado para sempre e o povo dirá: ‘O SENHOR Todo-Poderoso é o Deus de Israel! Que a família do seu servo se mantenha firme diante da sua presença’. ²⁷SENHOR Todo-Poderoso, Deus de Israel, por causa de ter revelado ao seu servo que estabelecerá a minha dinastia, eu tive coragem de fazer esta oração. ²⁸Senhor DEUS, as suas palavras são verdadeiras porque é Deus, e fez estas grandes promessas a mim, o seu servo. ²⁹Agora, peço que abençoe a minha dinastia, para que lhe seja sempre fiel. Senhor DEUS, como

*7:13 *para mim* Literalmente, “para o meu nome”.

†7:14 *pai (...) filho* Deus adotou o povo de Israel como filho dele e especialmente os reis da família de Davi. Como representantes de Israel, eles passaram a ser seus filhos. Ver Êx 4.22; Sl 2.7 e Os 11.2.

‡7:18 *na presença do SENHOR* Quer dizer que ele estava diante da arca da aliança.

¶7:19 *do que um ser humano pode entender* ou “do que compete a um ser humano”. Ver 1Cr 17.17.

§7:23 *pelo seu povo milagres (...) do Egito* De acordo com a LXX e 1Cr 17.21. O TM tem: “milagres na sua terra diante do seu povo, a quem você libertou do Egito, das nações e dos seus deuses”.

prometeu, abençoe a minha dinastia para que seja bendita para sempre”.

As vitórias de Davi

8 Depois de um tempo, Davi enfrentou os filisteus e os derrotou. Tirou Metegue-Amá* do poder dos filisteus. ²Davi também derrotou os moabitas. Ele os obrigou a se deitarem no chão e os mediu com uma corda: os que ficavam dentro das primeiras duas medidas da corda eram mortos, mas os que ficavam dentro da terceira medida eram deixados com vida. Dessa maneira, os moabitas se tornaram servos de Davi e começaram a lhe pagar tributo.

³Davi foi para uma região próxima do rio Eufrates para erguer um monumento em sua honra. [†]Também Davi venceu ali o rei de Zobá, Hadadezer, filho de Reobe.

⁴Davi conquistou 1.000 carros de combate, 7.000 cavaleiros[‡] e 20.000 soldados da infantaria de Hadadezer. Levou cem cavalos dos carros de combate e cortou os tendões das patas de todos os outros.

⁵Os sírios de Damasco vieram ajudar Hadadezer, rei de Zobá, mas Davi os derrotou, matando 22.000 sírios. ⁶Depois Davi colocou tropas em Damasco e os sírios passaram a ser servos de Davi e começaram a lhe pagar tributo. O SENHOR dava vitória a Davi onde quer que ele fosse.

⁷Davi pegou todos os escudos[¶] de ouro que levavam os oficiais de Hadadezer e os levou para Jerusalém. ⁸Também apanhou muitos objetos de bronze de Tebá[§] e Beerote, cidades do reino de Hadadezer.

⁹Quando Toú, rei de Hamate, ouviu dizer que Davi tinha derrotado o exército de Hadadezer, ¹⁰ele enviou o seu filho Jorão ao rei Davi para cumprimentá-lo pela vitória sobre Hadadezer, pois Toú também tinha lutado antes contra Hadadezer. Jorão lhe trouxe objetos de prata, ouro e bronze.

¹¹O rei Davi tomou todos esses objetos e os dedicou ao SENHOR e os colocou junto com os outros objetos que tinha tirado das nações e consagrado a Deus. ¹²Davi derrotou os edomitas^{**}, os moabitas, os amonitas, os filisteus e os amalequitas. Ele derrotou também Hadadezer, filho de Reobe, rei de Zobá.

¹³Davi tornou-se ainda mais famoso quando regressou para casa depois de derrotar 18.000 edomitas no vale do Sal.

¹⁴Davi estabeleceu tropas por toda a terra de Edom. Todos os edomitas passaram a ser servos de Davi e o SENHOR lhe dava a vitória em todos os lugares por onde ele ia.

Os oficiais de Davi

¹⁵Davi governou sobre todo Israel com justiça e retidão. ¹⁶Joabe, filho de Zeruía, era o chefe do exército.

***8:1 Metegue-Amá** Termo difícil de traduzir. Talvez seja o nome da região em volta de Gate. A LXX tem: “Davi tirou as fronteiras das mãos dos filisteus”. Ver 1Cr 18.1.

†**8:3 para erguer (...) sua honra** ou “para controlar uma região próxima do rio Eufrates”. Literalmente, “para estabelecer a sua marca”. Os reis costumavam colocar marcas de pedras para indicar o lugar onde tinham vencido batalhas importantes.

‡**8:4 Davi (...) 7.000 cavaleiros** De acordo com a LXX e Qumran. O TM tem: “1.700 cavaleiros”.

¶**8:7 escudos** ou “caixas para guardar os arcos”.

§**8:8 Tebá** Segundo a LXX. O TM tem: “Beta”. Ver 1Cr 18.8.

****8:12 edomitas** De acordo com a LXX, a versão siríaca e alguns manuscritos hebraicos. O TM tem: “arameus”. O mesmo acontece com “arameus” no v13.

Josafá, filho de Ailude, era o arquivista. ¹⁷Zadoque, filho de Aitube, e Aimeleque, filho de Abiatar, eram sacerdotes. Seraías era o secretário. ¹⁸Benaiá, filho de Joiada, estava encarregado dos mercenários cretenses e filisteus,* e os filhos de Davi eram sacerdotes†.

A atitude de Davi para com a família de Saul

9 Davi perguntou: — Há alguém da família de Saul que não tenha morrido? Eu gostaria de ajudar essa pessoa por causa de Jônatas.

²Então os servos de Davi mandaram chamar um servo da família de Saul, chamado Siba. O rei Davi lhe perguntou:

— Você é Siba?

E Siba disse:

— Sim, eu sou Siba, o seu servo.

³O rei disse:

— Há alguém ainda vivo da família de Saul a quem eu possa mostrar a bondade de Deus?

Siba disse ao rei Davi:

— Jônatas tem um filho que é aleijado dos dois pés.

⁴O rei perguntou a Siba:

— Onde está ele?

Siba lhe respondeu:

— Em Lo-Debar, na casa de Maquir, filho de Amiel.

⁵Então o rei Davi enviou seus oficiais a Lo-Debar para procurar o filho de Jônatas na casa de Maquir, filho de Amiel.

⁶Mefibosete, filho de Jônatas e neto de Saul, apresentou-se diante de Davi e se ajoelhou, rosto em terra, diante dele.

Davi lhe perguntou:

— Você é Mefibosete?

Mefibosete lhe respondeu:

— Sim, sou eu, o seu servo.

⁷Davi disse:

— Não tenha medo. Eu quero lhe fazer bem, por causa do seu pai Jônatas. Quero lhe devolver toda a terra do seu avô Saul. Também quero que se sente sempre à minha mesa.

⁸Mefibosete se inclinou diante de Davi novamente e disse:

— Quem sou eu, para que se preocupe comigo? Eu sou como um cão morto.

⁹Então o rei Davi chamou Siba, servo de Saul, e lhe disse:

— Tudo o que pertenceu a Saul e à família dele, agora dou ao neto do seu senhor. ¹⁰Você, os seus filhos e os seus servos trabalharão na terra de Mefibosete e guardarão as colheitas para que o neto do seu senhor tenha comida em abundância. Mas Mefibosete, o neto do seu senhor, irá se sentar para comer à minha mesa sempre.

Siba tinha quinze filhos e vinte servos.

¹¹Siba disse ao rei Davi:

— Eu, o seu servo, farei tudo o que o senhor ordenar.

Assim Mefibosete se sentava para comer com Davi, como se fosse um dos seus filhos. ¹²Mefibosete tinha um filho pequeno chamado Mica. Toda a família de Siba estava agora ao serviço de Mefibosete. ¹³Mas Mefibosete, que era aleijado dos dois pés, foi morar em Jerusalém, pois comia sempre com o rei.

Davi derrota os amonitas

10 Depois de um tempo morreu o rei dos amonitas. O seu filho Hanum reinou no seu lugar. ²Davi disse:

— Vou ser leal com Hanum, filho de Naás, porque seu pai foi leal comigo.

***8:18 cretenses e filisteus** ou “queretitas e peletitas”. Eles eram a guarda pessoal de Davi. Uma tradução antiga em aramaico tem: “arqueiros e lançadores de pedras”, indicando que esses homens eram treinados especificamente no uso do arco e da funda.

†**8:18 sacerdotes** ou “chefes dos sacerdotes”. Ver 1Cr 18.17.

Então Davi enviou alguns mensageiros para expressarem suas condolências a Hanum pela morte de seu pai. Os representantes de Davi chegaram à terra dos amonitas. ³Mas os líderes amonitas disseram ao seu rei Hanum:

— Olhe, não foi para honrar o seu pai que Davi enviou os seus oficiais com as suas condolências. Davi enviou esses homens para espiar a cidade e para saber como a pode destruir.

⁴Então Hanum prendeu os representantes de Davi, fez com que eles raspassem a barba e que rasgassem suas roupas até as nádegas. Depois os enviou de volta. ⁵Quando Davi foi informado do que tinha acontecido, enviou mensageiros para que fossem ao encontro dos representantes, pois os homens estavam envergonhados. O rei Davi lhes disse:

— Esperem em Jericó até que lhes cresça a barba de novo e depois regressem.

⁶Ao ver que tinham se tornado inimigos de Davi, os amonitas contrataram 20.000 soldados sírios de Bete-Reobe e Zobá. E também contrataram o rei de Maacá com 1.000 homens e 12.000 homens de Tobe. ⁷Quando Davi soube disso, enviou Joabe com todos os soldados do exército. ⁸Os amonitas ficaram prontos para a batalha e se posicionaram na entrada da cidade. Os sírios de Zobá e Reobe e os homens de Tobe e Maacá formaram um grupo separado e se posicionaram em campo aberto.

⁹Ao ver que ia ser atacado pela frente e pela retaguarda, Joabe escolheu as melhores tropas israelitas e as colocou de maneira a enfrentarem os sírios. ¹⁰Depois encarregou os outros homens a seu irmão Abisai para que enfrentassem os amonitas. ¹¹Joabe disse a Abisai:

— Se os sírios forem mais fortes do que eu, venha me ajudar, e se os amoni-

tas forem mais fortes do que você, eu irei ajudar você. ¹²Sejamos fortes e lutemos com coragem por nosso povo e as cidades do nosso Deus. Que o SENHOR faça sua vontade!

¹³Então Joabe e seus homens atacaram os sírios, os quais fugiram deles. ¹⁴Ao ver que os sírios fugiam, os amonitas fugiram de Abisai e voltaram para a sua cidade. Então Joabe suspendeu a batalha e voltou para Jerusalém.

¹⁵Ao se verem derrotados por Israel, os sírios se uniram e formaram um grande exército. ¹⁶Hadadezer enviou mensageiros para reunir a todos os sírios que estavam do outro lado do rio Eufrates. Eles chegaram a Helã e ficaram sob o comando de Sobaque, comandante do exército de Hadadezer.

¹⁷Quando Davi soube disso, reuniu todos os israelitas e juntos atravessaram o rio Jordão em direção a Helã. Os sírios se agruparam e atacaram os israelitas, ¹⁸mas tiveram que fugir deles. Davi matou setecentos condutores dos carros de guerra e 40.000 soldados de cavalaria. Também matou a Sobaque, o comandante do exército sírio. ¹⁹Ao ver que os israelitas os tinham derrotado, os reis que serviam Hadadezer fizeram um acordo de paz e se submeteram a eles. Os sírios ficaram com medo e não voltaram a ajudar os amonitas.

O pecado de Davi com Bate-Seba

11 Na primavera, época em que os reis saíam em campanha militar, Davi enviou Joabe, seus oficiais e todos os israelitas para destruir os amonitas. O exército de Joabe atacou a capital, Rabá, mas Davi ficou em Jerusalém.

²Uma tarde, Davi se levantou da cama e foi passear pelo terraço do seu palácio. Dali ele viu uma mulher tomando banho, e a mulher era muito bonita. ³Então ele mandou chamar os seus oficiais e lhes

perguntou quem era a mulher. Um deles respondeu:

— É Bate-Seba, filha de Eliã, esposa de Urias, o heteu.

⁴Então Davi enviou mensageiros para que lhe trouxessem a mulher. Quando ela chegou, ele se deitou com ela. Depois ela voltou para casa. Bate-Seba tinha recentemente terminado o período menstrual e completado os ritos de purificação.* ⁵Bate-Seba engravidou e mandou informar a Davi de que estava grávida.

⁶Então Davi enviou esta mensagem a Joabe:

— Envie-me Urias, o heteu.

E Joabe fez isso. ⁷Urias se apresentou e Davi lhe perguntou como estavam Joabe e os soldados, e como ia a guerra.

⁸Depois Davi disse a Urias:

— Vá para casa e descanse†.

Urias saiu do palácio com um presente que o rei tinha lhe dado. ⁹Mas Urias não foi para casa, ele foi dormir à entrada do palácio, com os outros servos do rei. ¹⁰Os servos informaram a Davi que Urias não tinha ido para casa. Então Davi disse a Urias:

— Você teve uma viagem longa, por que não foi para casa?

¹¹Urias respondeu:

— A arca sagrada e os soldados de Israel e de Judá estão acampados em Sucote‡. Joabe, o meu chefe, e os seus oficiais acampam ao ar livre. Não é justo que eu vá para casa, coma, beba e me deite com minha esposa. Juro pela vida do rei que não farei isso.

¹²Davi disse:

— Fique aqui esta noite e amanhã regressará para a batalha.

Urias ficou em Jerusalém aquela noite. ¹³No dia seguinte, Davi o convidou para comer. Urias comeu e bebeu com Davi até que Davi o embriagou. Mesmo assim, Urias não foi para casa. Nessa noite ele dormiu de novo com os servos do rei. ¹⁴Então, na manhã seguinte, Davi escreveu uma carta a Joabe e a enviou com o próprio Urias. ¹⁵Na carta Davi dizia a Joabe que pusesse Urias na frente do combate, onde a luta fosse mais dura, e que o deixasse sozinho até que fosse morto pelo inimigo.

¹⁶Joabe observou a cidade para ver onde estavam os amonitas mais fortes e mandou Urias para esse lado. ¹⁷Os homens da cidade foram combater contra Joabe. Alguns dos oficiais de Davi foram mortos, e morreu também Urias, o heteu.

¹⁸Então Joabe enviou um mensageiro para dar a Davi um relatório detalhado da batalha. ¹⁹Disse o seguinte ao mensageiro:

— Quando você terminar de dar ao rei o relatório completo, ²⁰se ele se irritar e perguntar: “Por que é que o exército de Joabe se aproximou tanto da cidade? Será que ele não sabe que há homens nas muralhas da cidade que podem matar os seus soldados com flechas? ²¹Será que ele não se lembra que uma mulher lançou uma pedra de moinho sobre Abimeleque, o filho de Jerusebete, em Tebas, e o matou?¶ Então por que ele se aproximou tanto da muralha?” Se o rei Davi falar isso, então informe tam-

***11:4 Bate-Seba (...) purificação** Isto explica ao leitor que Bate-Seba não estava grávida quando Davi se deitou com ela.

†**11:8 *descanse*** Literalmente, “lave os pés”. Uma maneira suave (eufemismo) de se referir ao ato sexual.

‡**11:11 *Sucote*** ou “tendas”.

¶**11:21** Pode-se ler mais sobre a morte de Abimeleque em Jz 9.50-55.

bém ao rei que o oficial Urias, o heteu, também morreu.

²² O mensageiro foi e disse a Davi tudo o que Joabe tinha lhe indicado:

²³ — Os amonitas nos atacaram no campo, lutamos e os perseguimos até a entrada da cidade, ²⁴ mas os soldados que estavam nas muralhas lançaram flechas contra nós e alguns dos seus oficiais morreram. Entre eles Urias, o heteu.

²⁵ Então Davi disse ao mensageiro:

— Diga a Joabe que não se preocupe tanto com o passado, a espada tanto pode matar um homem como outro. Fale para ele que organize um ataque mais forte contra Rabá até conseguir a vitória.

²⁶ Quando Bate-Seba ouviu falar que Urias, seu marido, tinha morrido, chorou por ele. ²⁷ Depois do luto, Davi mandou que a trouxessem ao palácio. Davi se casou com ela e ela lhe deu um filho, mas o SENHOR não gostou daquilo que Davi tinha feito.

Natã repreende Davi

12 O SENHOR mandou o profeta Natã ir falar com Davi. Ele foi e lhe disse:

— Havia dois homens que moravam numa cidade. Um era rico e o outro, pobre. ² O rico tinha muitas ovelhas e vacas. ³ Mas o pobre não tinha nada, a não ser uma pequena ovelha que tinha comprado e criado. A ovelhinha cresceu com ele e com os seus filhos na sua própria casa. Ela comia da sua comida, bebia do seu copo e dormia nos seus braços. A ovelha era como uma filha para o pobre. ⁴ Um dia apareceu um viajante na casa do homem rico. O rico quis preparar algo para o visitante comer, mas não quis

matar nenhuma das suas ovelhas nem das suas vacas. Então matou a ovelhinha do pobre.

⁵ Davi ficou muito furioso com o homem rico e disse a Natã:

— Juro pelo SENHOR, que o homem que fez isso merece morrer! ⁶ Terá que pagar quatro vezes* o valor da ovelhinha, porque fez tal coisa e não teve compaixão do pobre.

⁷ Então Natã disse a Davi:

— Esse homem é você! O SENHOR, o Deus de Israel, diz: “Eu o escolhi† para ser rei de Israel. Livrei você do poder de Saul. ⁸ Dei a você a família do seu senhor, entreguei as mulheres dele nos seus braços. Fiz de você rei sobre Israel e Judá. E se ainda você quisesse mais, eu lhe daria mais. ⁹ Então, por que você desprezou o mandamento do SENHOR? Por que fez mal a Urias, o heteu? Por que você deixou que os amonitas o matassem? É como se você mesmo o tivesse matado. ¹⁰ Por isso, também haverá sempre guerra entre a sua família! Você me desprezou quando tratou a esposa de Urias, o heteu, como se fosse sua esposa. ¹¹ Agora eu, o SENHOR, garanto que farei com que a sua própria família traga desgraça para você. Diante de você tirarei as suas mulheres e as entregarei a outro homem da sua família. Ele dormirá com elas diante de todos. ¹² Você se deitou com Bate-Seba às escondidas, mas será castigado à vista de todo o povo de Israel”.

¹³ Então Davi disse a Natã:

— Pequei contra o SENHOR!

Natã disse a Davi:

— O SENHOR perdoa a você este pecado. Não morrerá. ¹⁴ Mas, já que

* **12:6 quatro vezes** Alguns manuscritos da LXX têm: “sete vezes”.

† **12:7 escolhi** Literalmente, “Ungi”. Ver **Ungir** no vocabulário.

você desprezou o SENHOR,* o seu filho morrerá.

A morte do filho de Davi e Bate-Seba

¹⁵ Depois disso Natã voltou para casa. Então o SENHOR fez com que o filho que Davi teve com a esposa de Urias ficasse muito doente. ¹⁶ Davi orou muito a Deus pelo menino e não quis comer nem beber nada. Foi para casa e passou a noite deitado no chão e orando. ¹⁷ Os líderes da sua família tentaram levantá-lo, mas ele não quis se levantar nem comer com eles. ¹⁸ No sétimo dia o menino morreu. E os servos de Davi tiveram medo de lhe dizer que o menino tinha morrido, porque pensavam que ele poderia fazer algum mal a si mesmo, já que quando o menino ainda era vivo, ele tinha se recusado a ser consolado.

¹⁹ Mas Davi, ao ver que seus servos falavam entre eles em voz baixa, compreendeu que o menino tinha morrido. Então perguntou aos servos:

— O menino morreu?

Os servos responderam:

— Sim, morreu.

²⁰ Então Davi se levantou, tomou banho, mudou de roupa, e foi adorar o SENHOR no templo. Depois disso, regressou para sua casa e pediu aos seus servos que lhe dessem comida.

²¹ Então os servos lhe perguntaram:

— Quando o menino estava vivo, o senhor chorava e não queria comer, mas agora que ele está morto o senhor se levanta e come. Como é possível isso?

²² Davi respondeu:

— Quando o menino estava vivo, jejuei e chorei porque pensei: “Quem

sabe? Talvez o SENHOR se compadeça de mim e deixe o menino viver”. ²³ Mas agora que o menino morreu, por que não vou comer? Já não há nada que possa fazer para lhe dar vida. Um dia eu irei para onde ele está, mas ele não pode voltar para mim.

²⁴ Depois Davi foi consolar a sua esposa Bate-Seba e se deitou com ela. Bate-Seba ficou grávida de novo e teve outro filho, a quem Davi chamou de Salomão. O SENHOR amou o menino ²⁵ e enviou o profeta Natã para dizer que dessem o nome de Jedidias† à criança.

Davi conquista Rabá

²⁶ Joabe atacou a capital dos amonitas, Rabá, e cercou a fortaleza do rei. ²⁷ Então enviou mensageiros a Davi para lhe dizer:

— Ataquei Rabá e capturei os depósitos de água. ²⁸ Agora, junte o restante do exército e ataque a cidade, para que seja você a capturá-la e não eu. Se não, darão o meu nome à cidade.

²⁹ Então Davi reuniu os seus soldados, atacou e conquistou Rabá. ³⁰ Depois tirou a coroa do deus Moloque,‡ que era feita de ouro e de pedras preciosas e pesava trinta e três quilos.¶ E ele colocou a coroa na sua cabeça. Davi também levou uma grande quantidade dos bens da cidade. ³¹ Ele também expulsou os habitantes da cidade de Rabá e os colocou para trabalhar com serras, picaretas e machados e os obrigou a fabricar tijolos. Depois de ter feito o mesmo em todas as cidades dos amonitas, regressou com o seu exército para Jerusalém.

***12:14** *você (...)* o SENHOR Literalmente, “você fez com que os inimigos do SENHOR perdessem o respeito por ele”.

†**12:25** *Jedidias* Nome que significa “amado do SENHOR”.

‡**12:30** *deus Moloque* ou “seu rei”. Moloque era o deus principal dos amonitas.

¶**12:30** *trinta e três quilos* Literalmente, “um talento”. Ver tabela de pesos e medidas.

Amnom e Tamar

13 Absalão, filho de Davi, tinha uma irmã muito bonita chamada Tamar. Davi também tinha outro filho, de outra mulher, chamado Amnom*. ²Amnom estava tão apaixonado pela sua meia-irmã, Tamar, que andava doente. Mas como Tamar era uma jovem virgem, Amnom considerava que era impossível ele poder tê-la, e então não fazia nada.

³Amnom tinha um amigo muito inteligente, chamado Jonadabe. Ele era filho de um irmão de Davi, chamado Semeia. ⁴Um dia Jonadabe disse a Amnom:

— O que está acontecendo com você? A cada dia que passa, você está ficando mais triste. Alegre-se, você é filho do rei!

Amnom disse a Jonadabe:

— Estou apaixonado por Tamar, a irmã do meu meio-irmão Absalão.

⁵Então Jonadabe lhe disse:

— Deite-se na cama e finja que está doente. Quando o seu pai vier vê-lo, diga a ele que só comerá se a sua irmã Tamar vier ver você e preparar aqui comida para lhe dar.

⁶Então Amnom se deitou e fingiu estar doente. Quando o rei Davi foi vê-lo, Amnom lhe disse:

— Deixe que a minha irmã Tamar venha me ver e que, aqui mesmo, prepare dois bolos para eu comer.

⁷Então Davi enviou mensageiros para a casa de Tamar para lhe dizerem:

— Por favor, vá para casa do seu irmão Amnom e prepare alguma coisa para ele comer.

⁸Então Tamar foi até a casa do seu irmão Amnom, que estava deitado. Ela pegou um pouco de farinha, amassou-a e

cozinhou os bolos, à vista do irmão. ⁹Depois Tamar tirou os bolos e os serviu a Amnom. Mas ele não quis comer e mandou que os servos fossem embora, ficando a casa sem nenhum servo.

¹⁰Depois Amnom disse a Tamar:

— Traga você mesma a comida aqui, no meu quarto.

Tamar pegou os bolos que tinha preparado e os levou ao quarto do seu irmão. ¹¹Quando ela se aproximou dele para lhe dar de comer, ele a agarrou e disse:

— Venha se deitar comigo, minha irmã.

¹²Tamar disse:

— Não, irmão! Não me humilhe dessa maneira! Isso não se faz em Israel. Não cometa essa loucura! ¹³Eu nunca poderia me livrar dessa vergonha e você seria visto pelo povo como um criminoso. Será melhor você falar com o rei, ele aceitará que eu seja sua mulher.

¹⁴Mas Amnom não quis ouvir Tamar. Como era mais forte do que ela, ele a obrigou a se deitar com ele. ¹⁵Depois de tê-la violado, ele sentiu um grande ódio por ela. Um ódio muito maior do que o amor que tinha sentido por ela antes. Então lhe disse:

— Levante-se e sai daqui!

¹⁶Mas ela lhe disse:

— Não me mande embora agora, isso seria pior do que acaba de me fazer.

Mas Amnom não a quis ouvir.

¹⁷Chamou o seu criado e disse:

— Tire esta mulher daqui e coloque-a na rua! E depois tranque a porta.

¹⁸E o criado de Amnom a expulsou e trancou a porta.

Tamar vestia uma túnica especial, de muitas cores,[†] pois era assim que se

***13:1 Amnom** Amnom era meio-irmão de Absalão e Tamar. Todos eram filhos de Davi, mas Amnom era de outra mãe. Ver 2Sm 3.2,3.

[†]**13:18 muitas cores** ou “de mangas compridas”. Não se sabe bem o significado desse termo em hebraico.

vestiam as princesas virgens. ¹⁹ Quando saiu, ela rasgou a túnica e pôs cinza na cabeça. Depois com as mãos na cabeça, saiu chorando.

²⁰ Absalão, o seu irmão, lhe perguntou:

— Foi o seu irmão Amnom quem lhe fez isto? Não diga a ninguém, irmã, pois ele é seu irmão. Esqueça o que aconteceu.

E, arruinada, Tamar foi viver na casa do seu irmão Absalão.* ²¹ Ao saber disso, o rei Davi ficou furioso. Mas não castigou Amnom, porque ele era o seu filho mais velho, o seu preferido.† ²² Então Absalão não disse nada a Amnom, pois o odiava por ele ter desonrado a sua irmã.

A vingança de Absalão

²³ Dois anos depois, os homens de Absalão foram cortar a lã das suas ovelhas em Baal-Hazor, perto da fronteira com Efraim. Absalão convidou todos os filhos do rei para festejarem com ele. ²⁴ Absalão foi falar com o rei e lhe disse:

— Chegou o tempo da tosquia do rebanho deste seu servo. Por favor, ó rei, venha festejar com os seus servos.

²⁵ O rei disse a Absalão:

— Não, meu filho. Não iremos para não ter muitas despesas com todos nós.

Absalão ainda insistiu, mas o rei recusou ir. No entanto, ele lhe deu a sua bênção.

²⁶ Absalão então disse:

— Se o rei não quer ir, então deixe, por favor, que o meu irmão Amnom vá conosco.

E o rei lhe perguntou:

— Por que quer que ele vá com você?

²⁷ Mas Absalão tanto insistiu que Davi consentiu que Amnom e os seus outros filhos fossem com ele.

²⁸ Então Absalão deu a seguinte ordem aos seus servos:

— Prestem atenção! Quando Amnom estiver bêbado e alegre por causa do vinho, eu direi para vocês o ataquem e o matarem. Não tenham medo, porque eu serei o responsável por tudo. Sejam fortes e corajosos!

²⁹ E assim, como Absalão tinha mandado, os servos de Absalão mataram Amnom. Os outros filhos de Davi fugiram, montados nas suas mulas.

³⁰ Eles ainda não tinham chegado, quando disseram ao rei que Absalão tinha matado todos os seus filhos, que nenhum tinha escapado. ³¹ Então o rei se levantou, rasgou a sua roupa e ficou deitado no chão. Os seus oficiais também rasgaram as suas roupas. ³² Mas Jonadabe, o qual era filho de um irmão de Davi chamado Simeia, disse:

— Ó rei, não pense que morreram todos os seus filhos, só morreu Amnom. Esse era o plano de Absalão desde o dia que Amnom violou a sua irmã Tamar. ³³ Portanto, ó rei, não dê atenção a esses rumores, pois o único que morreu foi Amnom. ³⁴ Enquanto isso, Absalão fugiu.

Naquele momento, o soldado que estava de guarda viu muita gente a descer o monte, no caminho que vinha de Horonaim, e foi anunciá-lo ao rei. ³⁵ Então Jonadabe disse ao rei:

— São os filhos do rei que estão chegando, tal como eu tinha dito.

³⁶ Assim que Jonadabe disse isso, chegaram os filhos de Davi chorando alto. Davi e seus oficiais também

***13:20 Tamar (...) Absalão** ou “Tamar viveu na casa do seu irmão, como uma mulher difamada”.

†**13:21 Mas (...) preferido** De acordo com a LXX e Qumran. O TM não tem essa frase.

começaram a chorar amargamente. ³⁷Davi chorava pelo seu filho todos os dias.

Absalão fugiu para o território de Talmái,* filho de Amiúde, rei de Gesur. ³⁸Absalão ficou morando três anos em Gesur. ³⁹Com o tempo, Davi deixou de ter tristeza pela morte de Amnom e quis ver Absalão.

Davi permite que Absalão regresse

14 Joabe, filho de Zeruaia, sabia que o rei Davi sentia muita falta de Absalão. ²Então mandou buscar uma mulher esperta de Tecoa e disse à mulher:

— Vista-se de luto e não ponha nenhum perfume em você. Finja que está muito triste e chorando há vários dias por alguém que morreu. ³Vá falar com o rei e diga a ele o que eu vou lhe dizer.

Então Joabe disse à mulher o que ela deveria dizer. ⁴Quando a mulher de Tecoa foi ver o rei, ajoelhou-se, rosto em terra, e disse:

— Ajude-me, ó rei!

⁵O rei lhe perguntou:

— O que lhe aconteceu?

A mulher disse:

— Sou viúva, o meu marido morreu. ⁶Tinha dois filhos, um dia, eles lutaram no campo e não houve quem os pudesse separar, e um matou o outro. ⁷Agora toda a família está contra mim e querem que lhes entregue o assassino para se vingarem da morte do irmão e, ao mesmo tempo, acabarem com o herdeiro. Assim destruirão a única possibilidade do meu marido vir a ter descendentes e do seu nome continuar existindo na terra.

⁸Então o rei disse à mulher:

— Volte para casa, eu me encarregarei do seu caso.

⁹Mas a mulher de Tecoa disse:

— Ó rei, meu senhor, toda a culpa vai cair sobre mim e sobre a minha família, pois o rei é inocente.

¹⁰Então o rei disse:

— Se alguém ameaçar você, mande-o vir falar comigo, e ele nunca mais voltará a incomodá-la.

¹¹A mulher disse:

— Por favor, ó rei, invoque o nome do SENHOR, seu Deus, e prometa não deixar que me façam sofrer mais matando o meu filho pela morte do seu irmão.

Davi disse:

— Juro pelo SENHOR, Deus vivo, que nem um só cabelo do seu filho cairá por terra!

¹²A mulher disse:

— Permita, ó rei, que esta sua serva diga mais uma coisa.

O rei disse:

— Fale.

¹³A mulher disse:

— Então, ó rei, por que faz algo parecido contra o povo de Deus? Ao dizer isso, e não deixar o seu filho regressar do estrangeiro, você mesmo se condenou. ¹⁴Todos nós iremos morrer, seremos como água derramada na terra que não pode ser recolhida de novo. Mas Deus não tira a vida, ele faz planos para que aquele[†] que está longe possa regressar. ¹⁵Vim dizer isto ao rei porque o povo me ameaçou. Eu mesma pensei: “Vou falar com o rei, talvez ele me ajude. ¹⁶Certamente o rei me ajudará e me livrará do homem que nos quiser destruir, a mim e ao meu filho, da herança que Deus nos deu”. ¹⁷Sei que as palavras do rei me darão descanso porque o meu

* **13:37 Talmái** Ele era o avô de Absalão. Ver 2Sm 3.3.

† **14:14 aquele** Refere-se indiretamente a “Absalão”.

senhor e rei é como um anjo de Deus. O meu rei sabe distinguir entre o bem e o mal e o SENHOR, seu Deus, sempre o acompanha.

¹⁸ O rei disse à mulher:

— Agora me fale uma coisa, sem esconder nada de mim.

A mulher disse:

— Fale, por favor, meu senhor e rei.

¹⁹ Então o rei disse:

— Foi Joabe quem lhe mandou dizer tudo isso, não foi?

A mulher respondeu:

— Meu senhor e rei está certo. Juro pela sua vida que foi o seu servo Joabe quem me mandou dizer tudo isso. ²⁰ O seu servo Joabe fez isso para mudar a situação. Mas o meu rei é tão sábio como os anjos de Deus e sabe tudo o que acontece no país.

²¹ O rei então falou com Joabe e disse:

— Cumprirei a minha promessa, vá buscar o meu filho Absalão.

²² Joabe se ajoelhou, rosto em terra, abençoou o rei Davi e disse:

— Hoje sei que conto com o favor de Sua Majestade porque aceitou o que lhe pedi.

²³ Então Joabe foi a Gesur e trouxe Absalão para Jerusalém. ²⁴ Mas o rei Davi disse:

— Absalão pode regressar a sua casa, mas eu não o quero ver.

Assim Absalão foi para a sua casa e não apareceu diante do rei.

²⁵ Todo o povo admirava a grande beleza de Absalão, em todo Israel não havia homem como ele. Da cabeça até aos pés não tinha nenhum defeito. ²⁶ No fim de cada ano, Absalão cortava o cabelo e o pesava. O cabelo dele pesava mais de dois quilos*. ²⁷ Absalão teve três

filhos e uma filha. A filha se chamava Tamar e era muito bonita.

²⁸ Absalão viveu dois anos em Jerusalém sem poder ver o rei. ²⁹ Depois disso, Absalão mandou chamar Joabe para o enviar ao rei, mas Joabe não apareceu. Então Absalão o chamou de novo, mas de novo Joabe não foi. ³⁰ Então Absalão disse aos seus servos:

— Olhem, Joabe tem um campo de trigo junto ao meu. Vão e ponham fogo ao trigo.

Os servos de Absalão foram e queimaram todo o campo de Joabe.

³¹ Então Joabe foi a casa de Absalão e lhe disse:

— Por que os seus servos colocaram fogo no meu campo?

³² Absalão disse a Joabe:

— Enviei mensagens para você vir falar comigo, mas você não veio. Queria enviá-lo ao rei para você lhe perguntar por que me pediu para regressar de Gesur. Teria sido melhor eu ter ficado lá. Quero ir ver o rei: se sou culpado de alguma coisa, que me mande matar.

³³ Joabe foi falar com o rei e lhe contou o que Absalão tinha dito. Então o rei mandou chamar Absalão, que veio e se ajoelhou diante do rei. E o rei o abraçou e beijou.

A rebelião de Absalão

15 Depois disto, Absalão obteve um carro e cavalos, e também cinquenta guardas reais que corriam diante do carro. ² Então se levantava cedo e ia ficar junto à entrada† da cidade e falava com as pessoas que vinham ao rei para que as suas questões fossem julgadas. E Absalão perguntava a eles: “De que cidade você é?” E a pessoa respondia:

***14:26 mais de dois quilos** Literalmente, “duzentos siclos conforme a medida de pesos do rei”. Ver tabela de pesos e medidas.

†**15:2 entrada** Ali era onde as pessoas se reuniam para fazer negócios. Também ali aconteciam os julgamentos dos israelitas.

“Sou desta ou daquela tribo de Israel”.

³Então Absalão dizia a eles: “Olhe, tem razão, a sua causa é válida. Mas o representante do rei não vai ouvir você”. ⁴Depois dizia: “Quem é que vai me fazer juiz desta nação? Se eu fosse juiz poderia resolver com justiça todas as causas que me trouxessem”.

⁵E se alguém se aproximava dele e se inclinava em respeito, então Absalão o abraçava e beijava. ⁶Fazia isto com todas as pessoas que vinham pedir justiça ao rei. Assim Absalão ganhou o coração de todo o povo de Israel.

⁷Depois de quatro* anos, Absalão disse ao rei:

— Por favor, ó rei, deixe-me ir a Hebrom para cumprir uma promessa que fiz ao SENHOR. ⁸Quando ainda estava em Gesur, de Arã, prometi ao SENHOR que se ele me deixasse regressar a Jerusalém, eu iria fazer um sacrifício ao SENHOR em Hebrom†.

⁹O rei Davi disse:

— Vá em paz.

E Absalão foi para Hebrom. ¹⁰Mas, de Hebrom, Absalão mandou secretamente mensageiros a todas as tribos de Israel para lhes dizer: “Quando ouvirem o som da trombeta, então digam que Absalão tornou-se rei em Hebrom”. ¹¹Absalão convidou duzentos homens para que fossem com ele. Eles foram mas não sabiam dos seus planos. ¹²Enquanto Absalão oferecia sacrifícios, ele mandou chamar Aitofel, um dos conselheiros de Davi, da cidade de Giló. A revolta ganhou força e muita gente começou a apoiar Absalão.

¹³Então um mensageiro foi dizer a Davi:

— Todos os israelitas se juntaram a Absalão.

¹⁴E Davi disse aos oficiais que ficaram com ele em Jerusalém:

— Vamos, fuja-mos daqui, senão não poderemos escapar de Absalão! Fuja-mos depressa, para que ele não nos apanhe e destrua, e mate toda a população da cidade.

¹⁵Os oficiais reais disseram ao rei:

— Faremos tudo o que o senhor, nosso rei, quiser.

¹⁶Então o rei saiu com toda a sua família e todos os da sua casa, só ficaram dez concubinas para tomarem conta das suas coisas. ¹⁷O rei saiu a pé com todo o seu povo e pararam na última casa. ¹⁸Todos os oficiais passaram pelo rei, assim como todos os mercenários cretenses, filisteus e seiscentos homens giteus que o acompanhavam desde Gate.

¹⁹Então o rei disse a Itai, de Gate:

— Por que nos acompanha? Volte e fique com o novo rei Absalão. Você é estrangeiro, esta não é a sua terra. ²⁰Você chegou há pouco tempo. Eu nem sei para onde vou e não posso obrigá-lo a ir comigo. Você e os seus irmãos voltem para trás, e que o SENHOR seja bom e fiel com você.‡

²¹Mas Itai respondeu ao rei:

— Juro pelo Deus vivo e pela vida do rei, meu senhor, que ficarei com o rei, meu senhor, para todos os lados que for, quer viva ou morra.

²²Davi disse a Itai:

— Está bem, pode nos acompanhar.

E Itai, de Gate, e todo o seu povo atravessaram com ele o ribeiro de Cedrom.

*15:7 *quatro* De acordo com a LXX, a versão siríaca, Josefo e a Vulgata. O TM tem: “quarenta”.

†15:8 *em Hebrom* De acordo com alguns manuscritos da LXX. O TM não tem estas palavras.

‡15:20 *que o SENHOR seja bom e fiel com você* De acordo com a LXX. O TM tem: “Que seu amor fiel e sua fidelidade estejam com você”.

²³ Todo aquele povo* chorava amargamente. O rei Davi atravessou o ribeiro de Cedrom e todo o povo saiu em direção ao deserto. ²⁴ Zadoque e os levitas que iam com ele levavam a arca da aliança. Puseram a arca no chão enquanto Abiatar orava† e o povo saía de Jerusalém. ²⁵ O rei disse a Zadoque:

— Leve de novo a arca de Deus para a cidade. Se o SENHOR me quiser abençoar, ele me trará de volta e eu verei de novo a arca e o templo. ²⁶ Mas se dizer que não está satisfeito comigo, então ele fará comigo aquilo que achar melhor.

²⁷ O rei disse ainda a Zadoque:

— Escute-me, volte em paz para a cidade. Leve com você o seu filho Aimaás, Abiatar e o seu filho Jonatás. ²⁸ Ficarei no lugar onde se atravessa o rio em direção ao deserto. Ficarei esperando, até você me enviar notícias.

²⁹ Então Zadoque e Abiatar levaram a arca da aliança novamente para Jerusalém e ficaram lá. ³⁰ Davi subiu o monte das Oliveiras chorando, com a cabeça coberta e os pés descalços. Todos os que estavam com ele também tinham a cabeça coberta e choravam. ³¹ Quando alguém contou a Davi que Aitofel era um dos conspiradores que apoiava Absalão, Davi fez esta oração: “Peço a você, SENHOR, que os planos de Aitofel não se realizem”.

³² Davi chegou ao alto do monte das Oliveiras, onde se adorava a Deus. Esperando ali por ele estava Husai, o arquita. Ele tinha a roupa rasgada e cinzas na cabeça em sinal de tristeza. ³³ Davi lhe disse:

— Não adianta de nada você vir comigo. ³⁴ Mas se você regressar a Jerusalém, poderá fazer com que os planos de Aitofel falhem. Fale a Absalão: “Rei, estou aqui para servi-lo da mesma maneira que servi o seu pai”. ³⁵ O sacerdote Zadoque e Abiatar estarão lá também, então conte a eles tudo o que ouvir no palácio do rei. ³⁶ Aimaás, filho de Zadoque, e Jônatas, filho de Abiatar, devem também estar lá e eles me informarão de tudo o que você ouvir.

³⁷ Husai, amigo de Davi, chegou à cidade ao mesmo tempo que Absalão.

16 Um pouco depois de ter passado pelo alto do monte, Davi se encontrou com Siba, o servo de Mefibosete. Siba tinha dois burros que carregavam duzentos pães, cem cachos de uvas secas, cem figos e uma vasilha de couro cheia de vinho. ² O rei Davi perguntou a Siba:

— O que são estas coisas?

Siba respondeu:

— Os burros são para que a família do rei os monte; o pão e os figos são para os seus servos; e o vinho é para beberem os que começarem a ficar fracos no deserto.

³ Então o rei perguntou:

— E onde está Mefibosete‡?

Siba respondeu:

— Em Jerusalém. Ele acredita que hoje é o dia em que os israelitas lhe devolverão o reino do seu avô.[¶]

⁴ Então o rei lhe disse:

— De agora em diante, tudo o que pertencia a Mefibosete passa a pertencer a você.

Siba respondeu:

***15:23 povo** Literalmente, “país”.

†**15:24 orava** Literalmente, “subia”. Aqui pode se referir a queimar incenso, a oferecer sacrifícios ou simplesmente a que Abiatar permanecia do lado da arca sagrada até todo o povo passar.

‡**16:3 Mefibosete** Literalmente, “o neto do seu amo”.

¶**16:3 avô** Literalmente, “pai”.

— Me ajoelho diante de você, ó rei, meu senhor. Espero sempre merecer o seu favor.

Simei amaldiçoa a Davi

⁵ Quando o rei Davi chegou a Baurim, um homem da família de Saul, chamado Simei, filho de Gera, saiu da cidade e começou a amaldiçoar Davi. ⁶ Lançava pedras contra Davi e contra os seus oficiais, mas o povo e os soldados o protegiam. ⁷ Simei continuou a amaldiçoá-lo, dizendo:

— Vá embora! Vá embora, assassino*, que você não vale nada! ⁸ O SENHOR está castigando você por todas as pessoas que matou da família de Saul. Tirou o trono a Saul e agora passa pela mesma situação. O SENHOR deu o reino ao seu filho Absalão, porque você é um assassino.

⁹ Abisai, filho de Zeruaia, disse ao rei:

— Como se atreve esse cão morto a amaldiçoar o rei, meu senhor? Deixe-me ir cortar-lhe a cabeça.

¹⁰ Mas o rei respondeu:

— Filhos de Zeruaia, isto não tem nada a ver com vocês. Pode ser que Simei me amaldiçoe por ordem do SENHOR. Quem vai dizer a ele para não me amaldiçoar?

¹¹ Davi disse também a Abisai e a todos seus servos:

— Se o meu próprio filho está tentando me matar, o que posso esperar deste homem da tribo de Benjamim? Que ele me amaldiçoe, se o SENHOR lhe falou. ¹² Talvez o SENHOR veja as coisas más que me estão acontecendo e o SENHOR me pague com boas coisas no lugar de todas as maldições de Simei.

¹³ Davi e os seus homens continuaram pelo caminho enquanto Simei os seguia, caminhando pelo outro lado do

caminho. Ele continuava amaldiçoando Davi, atirando-lhe pedras e terra. ¹⁴ O rei Davi e a sua gente chegaram ao rio Jordão cansados e ficaram lá descansando.

¹⁵ Absalão, Aitofel e todo o povo de Israel chegaram a Jerusalém. ¹⁶ O arquita Husai, amigo de Davi, foi ver Absalão e disse:

— Viva o rei! Viva o rei!

¹⁷ Absalão perguntou:

— Por que não é fiel ao seu amigo Davi? Por que não fugiu de Jerusalém com ele?

¹⁸ Husai disse:

— Pertencço a quem o SENHOR escolher. Esta gente e o povo de Israel o escolheram, e eles só servirão ao senhor. ¹⁹ Antes eu servi o pai, agora servirei o filho.

²⁰ Absalão disse a Aitofel:

— Fale o que devemos fazer.

²¹ Aitofel disse a Absalão:

— Deite-se com as concubinas que o seu pai deixou tomando conta do palácio. Assim todos os israelitas ficarão sabendo que o seu pai o ficará odiando, e todos os que estão com o senhor se encherão de coragem.

²² Então puseram uma tenda no terraço do palácio para que Absalão se deitasse com as concubinas de seu pai à vista de todo Israel. ²³ Naquele tempo os conselhos de Aitofel eram considerados como a palavra de Deus, tanto Absalão como Davi faziam o que ele dizia.

O conselho de Aitofel e o de Husai

17 Aitofel disse a Absalão: — Deixe-me escolher 12.000 homens e perseguir Davi esta noite. ² Eu o surpreenderei enquanto ele está fraco e em desvantagem. O seu exército fugirá, o rei ficará sozinho e eu o matarei. ³ De-

* **16:7 assassino** Literalmente, “homem sanguínário”.

pois trarei todo o seu povo como uma noiva voltando ao seu marido.* Uma vez morto Davi, todo o povo regressará em paz.

⁴O plano pareceu bom a Absalão e a todos os líderes de Israel. ⁵Mas Absalão disse:

— Chame agora Husai, o arquita, porque quero ouvir sua opinião.

⁶Quando Husai chegou, Absalão disse:

— Este é o conselho de Aitofel. Devemos seguir o seu plano ou não? Qual é a sua recomendação?

⁷Husai disse a Absalão:

— Desta vez o conselho de Aitofel não é bom. ⁸Você sabe que o seu pai e os seus homens são fortes e perigosos, e estão furiosos como uma urso selvagem da qual roubaram os filhotes. Você também sabe que o seu pai é um guerreiro experiente e não passará a noite com o exército. ⁹Agora mesmo ele deve estar escondido em alguma caverna ou em outro lugar. Se o seu pai atacar os seus homens primeiro, então o povo saberá disso e dirão: “Foram mortos muitos dos homens de Absalão!” ¹⁰Então até os mais valentes, corajosos como um leão, vão ficar com medo. Pois os israelitas sabem que o seu pai é um grande guerreiro e que todos os seus homens são corajosos.

¹¹— Esta é a minha sugestão: reúna todos os homens de Israel, desde Dã até Berseba,† serão tantos como a areia do mar, e você mesmo os guiará para a batalha. ¹²Encontraremos Davi onde quer que ele esteja escondido e ali o atacaremos com muitos soldados, seremos como o orvalho que cobre a terra. Ele e todos os seus homens serão mortos, nenhum escapará vivo. ¹³Se ele es-

capar para alguma cidade, então todos os israelitas trarão cordas e derrubarão as suas muralhas, e as lançarão para o vale, até que não fique nem uma pedra na cidade.

¹⁴Absalão e os israelitas disseram:

— O conselho de Husai, o arquita, é melhor do que o de Aitofel.

Eles disseram isso porque esse era o plano do SENHOR. O SENHOR queria castigar Absalão e fez com que eles não aceitassem o bom conselho que Aitofel tinha lhes dado. ¹⁵Depois Husai foi contar aos sacerdotes Zadoque e Abiatar o que Aitofel tinha sugerido a Absalão e aos líderes de Israel e o que ele próprio tinha dito. E lhes disse:

¹⁶— Depressa! Enviem uma mensagem a Davi. Digam-lhe que não fique durante a noite nos lugares por onde as pessoas atravessam para o deserto, mas que atravesse o rio imediatamente. Se o atravessar, então ele e os seus homens não serão destruídos.

¹⁷Os filhos dos sacerdotes Jônatas e Aimaás estavam à espera em En-Rogel, para não serem vistos entrando na cidade. Eles eram informados por uma jovem serva e, depois, eles iam informar o rei Davi. ¹⁸Mesmo assim, um jovem os viu e correu para avisar Absalão. Então Jônatas e Aimaás fugiram depressa até chegar na casa de um homem que morava em Baurim. A casa tinha um poço no quintal, e Jônatas e Aimaás se esconderam dentro dele. ¹⁹A esposa do homem estendeu uma manta sobre a boca do poço e cobriu-a com trigo. ²⁰Ao chegarem a essa casa, os servos de Absalão perguntaram à dona da casa:

— Onde estão Aimaás e Jônatas?

A mulher disse aos servos de Absalão:

*17:3 como (...) *seu marido* De acordo com a LXX e a Vulgata. O TM é incerto.

†17:11 *Dã até Berseba* Refere-se a toda a nação de Israel, de norte a sul. A cidade de Dã ficava no norte de Israel, e Berseba ficava no sul de Judá.

— Eles atravessaram o ribeiro.

Então os servos de Absalão procuraram Jônatas e Aimaás, mas, como não os encontraram, voltaram para Jerusalém. ²¹ Depois dos servos de Absalão terem ido embora, Jônatas e Aimaás saíram do poço e foram informar o rei Davi. Eles disseram:

— Depressa, ó rei, atravesse o rio, porque Aitofel tem um plano para apanhar você.

²² Então Davi e toda sua gente atravessaram o rio Jordão. Antes que saísse o sol, todo o povo de Davi já tinha atravessado o rio Jordão. ²³ Ao ver Aitofel que os israelitas não tinham seguido seu conselho, selou um jumento e saiu para a sua cidade natal. Depois de deixar em ordem os seus assuntos familiares, se enforcou. Ele foi sepultado no túmulo do seu pai.

²⁴ Davi já tinha chegado a Maanaim quando Absalão e os israelitas atravessaram o rio Jordão. ²⁵ Absalão nomeou Amasa como capitão do exército, em lugar de Joabe.* Amasa era filho de um ismaelita†, chamado Itrá. Itrá tinha tido relações sexuais com Abigail (filha de Najás e irmã de Zeruia), mãe de Joabe. ²⁶ Absalão e os israelitas acamparam na terra de Gileade.

²⁷ Quando Davi chegou a Maanaim encontrou Sobi, Maquir e Barzilai. Sobi era filho de Najás, da cidade de Rabá, capital dos amonitas. Maquir, filho de Amiel, era de Lo-Debar. Barzilai era de Rogelim, em Gileade. ²⁸ Os três trouxeram camas, taças e vasilhas de barro, trigo, cevada, farinha, grão queimado, feijão, lentilhas, sementes secas, ²⁹ mel, manteiga, ovel-

has e queijo de vaca para Davi e para todos os que estavam com ele. Pois eles sabiam que Davi e os seus homens estavam cansados, cheios de fome e de sede por causa do deserto.

A derrota de Absalão

18 Davi contou todos os seus homens e colocou capitães sobre eles, capitães de cem e de mil soldados. ² Depois os enviou para o combate. Um terço dos soldados eram chefiados por Joabe, um terço pelo seu irmão, Abisai, filho de Zeruia, e um terço por Itai, o guitita. O rei Davi também disse ao exército:

— Eu irei combater com vocês.

³ Mas os soldados disseram:

— Não deve ir combater. Se perdermos a batalha e fugirmos, eles não se importarão muito. Mesmo que matem metade do exército, não será muito importante para eles. Mas o senhor vale tanto como 10.000 soldados‡! É melhor o senhor ficar na cidade e mandar ajuda.

⁴ O rei respondeu:

— Farei o que vocês acharem melhor.

Então o rei ficou à entrada da cidade e o exército saiu em grupos de cem e de mil.

⁵ O rei deu esta última ordem a Joabe, Abisai e Itai:

— Por favor, tratem bem o jovem Absalão!

E todo o exército ouviu a ordem do rei a respeito de Absalão.

A morte de Absalão

⁶ O exército de Davi saiu ao campo para lutar contra os israelitas que es-

* **17:25 Amasa (...) de Joabe** Joabe, um dos três capitães do exército de Davi quando fugiram de Absalão, ainda apoiava Davi. Ver 2Sm 18.2.

† **17:25 ismaelita** De acordo com a LXX. O TM tem: “israelita”, mas ver 1Cr 2.17.

‡ **18:3 não será (...) 10.000 soldados** De acordo com alguns manuscritos da LXX, dois manuscritos do TM, a Vetus Latina e a Vulgata. Os outros manuscritos masoréticos têm: “não se importarão; por agora há 10.000 como nós”.

tavam de parte de Absalão. Eles lutaram na floresta de Efraim. ⁷ O exército de Davi derrotou os israelitas matando 20.000 homens nesse dia. ⁸ A batalha se espalhou por todo o país, mas nesse dia mais homens morreram na floresta do que pela espada. ⁹ Ao se encontrar com os oficiais de Davi, Absalão montou em sua mula e tentou escapar. A mula passou por debaixo de um grande carvalho e a cabeça de Absalão ficou presa nos ramos. A mula seguiu galopando, deixando-o pendurado na árvore.* ¹⁰ Ao ver isto, um homem disse a Joabe:

— Vi Absalão pendurado em uma árvore.

¹¹ Joabe disse ao homem:

— Por que não o matou e o derrubou? Eu teria lhe dado um cinturão e dez peças de prata!

¹² O homem disse a Joabe:

— Eu nem sequer tentaria matar o filho do rei embora me desse 1.000 peças de prata, porque bem ouvi a ordem que o rei deu a você, a Abisai e a Itai, dizendo: “Cuidado para não fazer mal ao jovem Absalão”. ¹³ Se tivesse matado Absalão, o rei ficaria sabendo, e você mesmo me castigaria.

¹⁴ Joabe disse:

— Não vou perder mais tempo falando com você!

Absalão ainda estava vivo pendurado na árvore, mas Joabe pegou três lanças e as espetou no coração de Absalão. ¹⁵ Os dez jovens soldados que eram companheiros de batalha de Joabe rodearam Absalão e o mataram. ¹⁶ Joabe tocou a trombeta e ordenou ao povo que deixasse de perseguir os israelitas. ¹⁷ Então os homens de Joabe tomaram o corpo de Absalão, o jogaram em um poço grande na floresta e depois o cobriram com

muitas pedras. Enquanto isso todos os israelitas fugiram para suas casas.

¹⁸ Quando Absalão estava vivo, tinha mandado construir um monumento de pedras no Vale do Rei, dizendo: “Não tenho descendência que mantenha vivo o meu nome”. No monumento de pedras pôs seu próprio nome, e por isso até hoje se conhece como “O Monumento de Absalão”.

¹⁹ Aimaás, filho de Zadoque, disse a Joabe:

— Me deixe ir e levar a notícia ao rei Davi. Direi que o SENHOR tem destruído seu inimigo.

²⁰ Joabe respondeu a Aimaás:

— Não, não dê a ele a notícia hoje. Você fará isso outro dia, mas hoje não, porque quem está morto é o filho do rei.

²¹ Então Joabe disse a um etíope:

— Vá dizer ao rei o que viu.

O etíope se inclinou diante de Joabe e correu para informar Davi. ²² Mas Aimaás, filho de Zadoque, implorou de novo a Joabe:

— Aconteça o que acontecer, deixe que eu também vá com o etíope.

Joabe disse:

— Irmão, por que você quer levar a notícia? Não receberá nenhuma recompensa.

²³ Aimaás respondeu:

— Aconteça o que acontecer, quero ir.

Joabe disse então:

— Então vá e informe ao rei Davi.

Aimaás correu então pelo vale Jordão e passou o etíope.

²⁴ Davi se encontrava sentado entre as duas portas da cidade. O guarda subiu ao telhado dos muros da entrada e viu um homem que corria sozinho. ²⁵ O guarda avisou ao rei Davi, o qual disse:

— Se vem sozinho, é porque traz notícias.

* **18:9 pendurado na árvore** Literalmente, “entre o céu e a terra”.

O homem se aproximava cada vez mais da cidade. ²⁶Então o guarda viu outro homem que corria e se aproximava cada vez mais da cidade e disse ao guarda da porta:

— Olhe! Vem outro homem correndo sozinho.

O rei disse:

— Também está trazendo notícias.

²⁷O guarda disse:

— Me parece que o primeiro corre como Aimaás, filho de Zadoque.

O rei disse:

— Aimaás é um bom homem, deve trazer boas notícias.

²⁸Aimaás disse ao rei:

— Tudo está bem.

Aimaás se ajoelhou rosto em terra perante o rei e disse:

— Louvado seja o SENHOR! Deus de Sua Majestade, que tem derrotado os homens que estavam contra o meu senhor e rei.

²⁹O rei perguntou:

— Está bem o jovem Absalão?

Aimaás respondeu:

— Quando Joabe me enviou, vi muito barulho mas não soube o que acontecia.

³⁰Então o rei disse:

— Vá e espere ali.

Aimaás foi e esperou ali.

³¹Quando o etíope chegou, disse:

— Trago notícias para Sua Majestade. Hoje o SENHOR tem castigado os que estavam contra você.

³²O rei perguntou ao etíope:

— Está bem o jovem Absalão?

O etíope respondeu:

— Que todos seus inimigos e os que tentem fazer-lhe mal sofram igual a este jovem.

³³Ao ouvir isto, o rei ficou muito mal e subiu para sua habitação acima da entrada da cidade gritando:

— Ó, Absalão, meu filho! Meu filho Absalão, quisera eu ter morrido e não você! Ó, meu filho Absalão!

Joabe repreende Davi

19 O povo informou a Joabe que o rei chorava e estava triste por Absalão. ²Portanto, a alegria da vitória se tornou em tristeza para todo o povo. Foi um dia muito triste porque o povo sabia que o rei estava muito triste por seu filho. ³O povo entrou em silêncio na cidade, como se tivesse sido derrotado em batalha e fugido. ⁴O rei tinha coberto o rosto e chorava amargamente: “Ó Absalão, meu filho! Absalão, meu filho!”

⁵Joabe foi ao palácio do rei e disse:

— Sua Majestade, está humilhando seus oficiais! Eles salvaram a sua vida hoje e também salvaram a vida dos seus filhos, filhas, esposas e concubinas. ⁶A Sua Majestade ama os que o odeiam e odeia os que o amam. Hoje tem deixado claro que não se importa com seus oficiais e seus soldados. Acho que você estaria feliz e contente se Absalão vivesse e nós todos tivéssemos morrido hoje! ⁷Por favor, vá agora e anime seus oficiais. Se não fizer isso agora mesmo, juro pelo SENHOR que não terá ninguém ao seu lado nesta mesma noite, e isso seria pior que qualquer um dos problemas que teve desde sua infância.

⁸Então o rei foi à entrada da cidade* para retomar o comando. Ao correr a notícia de que o rei estava na entrada de Maanaim, as tropas se apresentaram diante dele.

Davi volta a Jerusalém

Todos os israelitas que estavam do lado de Absalão tinham fugido. ⁹As diferentes tribos discutiam e diziam:

*19:8 *entrada da cidade* Lugar onde se realizavam as reuniões públicas.

— O rei Davi nos salvou dos filisteus e dos nossos inimigos, mas fugiu de Absalão.¹⁰ Por isso elegemos Absalão como rei, mas agora que Absalão morreu na batalha, devemos pedir ao rei Davi que volte.

¹¹ O rei Davi enviou os sacerdotes Zadoque e Abiatar com a seguinte mensagem para os líderes de Judá:

— Por que são vocês a última tribo a aceitar que eu, o rei Davi, volte ao meu palácio? Todos os israelitas estão me pedindo que volte ao palácio.¹² Vocês são meus irmãos, minha família. Então, por que vocês seriam os últimos a aceitar que eu volte?

¹³ Também mandou a seguinte mensagem para Amasa:

— Você faz parte da minha família. Que Deus me castigue se não o nomeio capitão do exército em vez de Joabe.

¹⁴ Amasa conquistou o coração de todo o povo de Judá, de maneira que todos estavam de acordo como se fossem uma pessoa só. O povo de Judá enviou esta mensagem ao rei:

— Volte ao palácio com os seus oficiais.

¹⁵ O rei Davi foi ao rio Jordão. O povo de Judá foi encontrar o rei em Gilgal para ajudá-lo a atravessar o rio.¹⁶ Simei, filho de Gera, da família de Benjamim, morava em Baurim. Simei se apressou para ir receber o rei Davi junto com o povo de Judá.¹⁷ Ao redor de 1.000 pessoas da tribo de Benjamim foram com Simei. O servo da família de Saul, Siba, também foi com seus quinze filhos e vinte servos. Todos se apressaram para ir ao rio Jordão para receber o rei Davi.

¹⁸ O povo atravessou o rio Jordão para ajudar a família do rei em seu regresso a Judá. O povo fazia com que o rei se sentisse agradecido. Enquanto o rei atravessava o rio, ele se aproximou de Simei, filho de Gera. Simei prostou seu rosto em terra diante do rei¹⁹ e disse:

— Rogo a Sua Majestade que esqueça minhas más atitudes. Não se lembre das coisas más que fiz quando saí de Jerusalém.²⁰ Sua Majestade sabe que pequei, por isso sou o primeiro da família de José* a vir recebê-lo.

²¹ Mas Abisai, filho de Zeruia disse:

— Devemos matar Simei porque amaldiçoou o rei que o SENHOR escolheu.

²² Então Davi lhes disse:

— O que vou fazer com vocês, filhos de Zeruia? Será que ainda estão contra mim? Mas hoje não mataremos ninguém em Israel! Hoje sei que de novo sou rei de Israel!

²³ Então o rei disse a Simei:

— Não morrerá.

O rei prometeu a Simei que ele não o mataria.[†]

²⁴ Também Mefibosete, neto[‡] de Saul, foi receber o rei Davi. Desde que o rei tinha saído de Jerusalém até que regressou em paz, Mefibosete não tinha lavado os pés nem cortado o bigode nem trocado de roupa.²⁵ Quando Mefibosete viu o rei em Jerusalém, o rei disse:

— Mefibosete, por que não me acompanhou quando saí de Jerusalém?

²⁶ Mefibosete respondeu:

— Meu servo me enganou, Sua Majestade. Como sou aleijado, disse ao meu servo Siba que me preparasse um ju-

***19:20 família de José** Provavelmente se refere aos israelitas que seguiram Absalão. Com frequência, o nome de Efraim (um filho de José) era usado para se referir a todas as famílias do norte de Israel.

†**19:23 O rei (...) não o mataria** Davi não matou Simei. Mesmo assim, uns anos depois, Salomão, o filho de Davi, mandou matá-lo. Ver 1Rs 2.44-46.

‡**19:24 neto** Literalmente, “filho”.

mento para ir com o rei, ²⁷ mas me enganou e me amaldiçoou. Mas Sua Majestade é como um anjo de Deus e fará o que lhe parecer correto. ²⁸ Sua Majestade podia ter matado toda a família do meu avô,* mas não o fez. Pelo contrário, me fez assentar à sua mesa, e por isso não tenho direito de me queixar de nada perante o rei.

²⁹ O rei disse a Mefibosete:

— Não tem que dizer mais nada. Está decidido que você e Siba dividirão a terra.

³⁰ Mefibosete disse ao rei:

— Estou contente com que Sua Majestade tenha regressado em paz. Deixe que Siba fique com a terra.

³¹ Barzilai, o gileadita, saiu de Rogelim para ir ao rio Jordão com o rei Davi. Acompanhou o rei para guiá-lo ao atravessar o rio. ³² Barzilai era um homem velho de oitenta anos. Ele tinha alimentado e tinha dado outras coisas a Davi quando estava em Maanaim porque era muito rico. ³³ Davi disse a Barzilai:

— Me acompanhe ao rio, eu cuidarei de você se vier viver comigo em Jerusalém.

³⁴ Mas Barzilai disse ao rei:

— Sua Majestade sabe quantos anos tenho? Acredita que posso acompanhá-lo a Jerusalém? ³⁵ Tenho oitenta anos! Estou velho, sem sentido comum e não provo o gosto da comida nem da bebida. Estou muito velho para ouvir o cântico dos homens e mulheres. Por que Sua Majestade está se preocupando comigo? ³⁶ Não necessito nada do que queira me dar. Atravessarei o rio Jordão com Sua Majestade, ³⁷ mas depois deixe-me ir para minha casa para que morra com o meu povo e seja sepultado na tumba dos

meus pais. Sua Majestade pode ficar com meu servo Quimã. Deixe que o acompanhe e faça com ele o que desejar.

³⁸ O rei respondeu:

— Então que me acompanhe Quimã. Por você, o tratarei bem, e a ele darei o que quiser.

³⁹ O rei se despediu de Barzilai e o abençoou. Barzilai regressou para sua casa, e o rei e todo o povo atravessaram o rio ⁴⁰ rumo a Gilgal, acompanhado de Quimã. Todo o povo de Judá e a metade do povo de Israel atravessaram o rio com Davi. ⁴¹ Os israelitas se aproximaram do rei e disseram:

— Como é que nossos irmãos, o povo de Judá, têm se apropriado do rei ao atravessar o rio Jordão com seus soldados?

⁴² O povo de Judá respondeu aos israelitas:

— Por que se irritam com isso? Fizemos isso porque o rei é nosso parente próximo. Não temos comido por conta do rei nem ele deu presente a ninguém.

⁴³ Os israelitas responderam:

— Nós temos dez vezes mais direito sobre Davi† do que vocês, mas vocês nos ignoraram. Nós fomos os primeiros a querer trazer de volta o rei.

As palavras do povo de Judá eram mais duras do que as palavras dos israelitas.

A rebelião de Seba

20 Nesse lugar tinha um homem mau da tribo de Benjamim que se chamava Seba, filho de Bicri. Seba tocou a trombeta para reunir o povo e disse: “Não somos herança de Davi. Não temos nada a ver com o filho de Jessé.

***19:28 do meu avô** Literalmente, “do meu pai”.

†**19:43 dez vezes (...)** Davi Aqui se começa a ver a divisão entre as dez tribos do norte e as duas do sul, que aconteceria depois da morte de Salomão. Ver 1Rs 12.16-20.

Vamos para casa, Israel, para nossas próprias tendas”.

²Então todos os israelitas* deixaram Davi e seguiram Seba, filho de Bicri. Mas o povo de Judá ficou com seu rei todo o caminho, do rio Jordão até Jerusalém. ³Quando Davi regressou ao palácio em Jerusalém, pôs as dez concubinas que tinha deixado encarregadas do palácio numa casa sob vigilância. Davi se encarregava delas e lhes dava de comer, mas nunca voltou a deitar-se com elas. Ali permaneceram como se fossem viúvas, até que morreram. ⁴O rei disse a Amasa:

— Diga ao povo de Judá que se reúna comigo em três dias. Você também deve estar ali.

⁵Amasa foi reunir o povo, mas levou mais tempo do que o previsto. ⁶Então Davi disse a Abisai:

— Seba, filho de Bicri, representa mais perigo para nós do que Absalão. Portanto, persiga-o com meus oficiais. Aprese-se para que não entre nas cidades com altos muros, porque se o fizer, não poderemos pegá-lo.

⁷Joabe saiu de Jerusalém para perseguir Seba, filho de Bicri. Joabe levou seus próprios soldados junto com os cretenses e filisteus.† ⁸Quando Joabe e o exército chegaram à grande rocha que está em Gibeom, Amasa foi ao seu encontro. Tinha posto seu uniforme, com cinturão e a espada embainhada. Mas ao caminhar, a espada dele caiu.

⁹Joabe perguntou a Amasa:

— Como você está, irmão?

Com a mão direita, Joabe o pegou da barba para saudá-lo com um beijo. ¹⁰Amasa não viu que Joabe tinha uma espada na mão. Joabe a enfiou no estômago de Amasa, fazendo com que suas

entranhas se derramassem pelo chão. Joabe não teve que enfiar a espada de novo, pois ele já estava morto. Então Joabe e o seu irmão Abisai começaram a perseguir Seba, filho de Bicri. ¹¹Um dos soldados jovens parou com o corpo de Amasa e disse:

— Todos os que apoiam Joabe e Davi, sigam Joabe!

¹²Ali estava o corpo de Amasa todo coberto de sangue no meio do caminho. O homem que o vigiava viu que todo o exército parava para vê-lo. Então o tirou do caminho, o pôs no campo e o cobriu com um pano. ¹³Depois de tirar o corpo do caminho, o povo passava e seguia Joabe, unindo-se a ele na perseguição de Seba, filho de Bicri.

¹⁴Seba, filho de Bicri, atravessou as terras de todas as tribos de Israel rumo a Abel-Bete-Maacá. Os beritas também seguiram Seba. ¹⁵Ao chegar a Abel-Bete-Maacá, Joabe e seus homens rodearam o povo. Construíram uma rampa contra a muralha da cidade para poder escalá-la e também começaram a derrubar a muralha. ¹⁶Ao vê-los, uma mulher sábia que morava nessa cidade gritou:

— Escutem! Digam a Joabe que venha aqui para que possa falar com ele.

¹⁷Quando Joabe foi falar com a mulher, esta lhe perguntou:

— É você Joabe?

Joabe respondeu:

— Sim, sou eu.

¹⁸Então a mulher disse:

— Antigamente as pessoas diziam: “Peça ajuda em Abel e encontrará o que necessita”. ¹⁹Eu sou uma das muitas pessoas pacíficas e fiéis deste povo. Você está prestes a destruir uma das grandes

*20:2 *israelitas* Aqui se refere às tribos que não são parte de Judá.

†20:7 *cretenses e filisteus* Literalmente, “queretitas e peletitas”. Guarda pessoal de Davi.

idades* de Israel. Por que quer destruir algo que pertence ao SENHOR?

²⁰ Joabe respondeu:

— Eu não quero destruir nem acabar com nada! ²¹ Mas na sua cidade há um homem da terra de Efraim que se chama Seba, filho de Bicri. Este homem tem se revoltado contra o rei Davi. Somente me entregue Seba e deixarei a cidade em paz.

A mulher disse a Joabe:

— Está bem. Jogaremos a cabeça dele por cima da muralha.

²² Então a mulher falou de forma muito inteligente a todos os habitantes da cidade. O povo cortou a cabeça de Seba, filho de Bicri, e a lançaram a Joabe por cima da muralha.

Joabe tocou a trombeta e o exército saiu da cidade. Os soldados voltaram para casa e Joabe regressou a Jerusalém, onde estava o rei.

²³ Joabe era capitão de todo o exército de Israel. Benaia, filho de Joiada estava no comando dos cretenses e filisteus.

²⁴ Adonirão supervisionava os homens que realizavam trabalho forçado. Josafá, filho de Ailude, era o secretário. ²⁵ Seva era o arquivista real. Zadoque e Abiatar eram os sacerdotes; ²⁶ e Ira, o jairita, era o sacerdote pessoal de Davi.†

A vingança dos gibeonitas

21 Durante o reinado de Davi, houve escassez de alimentos por três anos. Davi orou ao SENHOR, e o SENHOR respondeu:

— Saul e sua família assassina‡ são a causa desta escassez de alimentos. Ele mandou matar os gibeonitas.

² (Os gibeonitas não eram israelitas, mas amorreus, e os israelitas tinham prometido não lhes fazer mal,¶ mas Saul os matou por causa da inveja que tinha do povo de Israel e Judá.) O rei Davi reuniu os gibeonitas ³ e lhes perguntou:

— O que posso fazer por vocês? Como posso reparar o mal do pecado de Israel para que vocês abençoem o povo do SENHOR?

⁴ Os gibeonitas responderam:

— Não há ouro nem prata suficiente que pague pelo que fez a família de Saul. Mas nós não temos o direito de matar ninguém em Israel.

Davi disse:

— Então, o que posso fazer por vocês?

⁵ Os gibeonitas responderam:

— Saul fez planos contra nós. Tentou destruir nossa gente que morava na terra de Israel. ⁶ Entregue-nos sete dos filhos de Saul, o escolhido do SENHOR, para que os executemos perante o SENHOR no monte Gibeá, de Saul.§

O rei disse:

— Eu os entregarei.

⁷ Mas o rei protegeu o filho de Jônatas, Mefibosete. Jônatas era filho de Saul, mas como Davi tinha feito uma promessa a Jônatas** com o SENHOR como testemunha, o rei não deixou que mal algum acontecesse a Mefibosete. ⁸ Davi lhes entregou Armoni e Mefibosete,†† filhos de Saul e sua esposa

*20:19 *uma das grandes cidades* Literalmente, “uma cidade-mãe”.

†20:26 *sacerdote pessoal de Davi* ou “conselheiro”.

‡21:1 *família assassina* Literalmente, “casa sanguinária”.

¶21:2 *os israelitas (...) mal* Isso aconteceu no tempo de Josué, quando os gibeonitas enganaram os israelitas. Ler Js 9.3-15.

§21:6 *monte (...) de Saul* ou “em Gibeá, no monte do SENHOR”.

**21:7 *Davi (...) a Jônatas* Davi e Jônatas tinham prometido não fazer mal às suas respectivas famílias. Ler 1Sm 20.12-23,42.

††21:8 *Mefibosete* Este é outro Mefibosete, não o filho de Jônatas.

Rispa, filha de Aías. Saul também tinha uma filha chamada Merabe, quem estava casada com Adriel, filho de Barzilai, o meolatita. Davi pegou os cinco filhos de Merabe e Adriel, ⁹e entregou estes sete homens aos gibeonitas, que os levaram ao monte e os executaram perante o SENHOR. Assim morreram ao mesmo tempo os sete durante o princípio da colheita de cevada.

¹⁰Então Rispa, filha de Aiá, pegou um pano de luto e o pôs sobre a rocha*. Ali ficou o pano desde que começou a colheita até que chegaram as chuvas. Rispa vigiava os corpos dia e noite. Ela não deixava que as aves de rapina se aproximassem de dia, nem os animais selvagens de noite. ¹¹Então o povo disse a Davi o que estava fazendo a concubina de Saul. ¹²Então Davi recolheu os ossos de Saul e Jônatas que estavam em Jabes-Gileade. (Os homens de Jabes-Gileade tinham tirado os ossos de Saul e Jônatas quando eles foram mortos em Gilboa. Os filisteus tinham pendurado seus corpos numa parede em Bete-Sã, mas os homens de Jabes-Gileade os tinham roubado.)

¹³Davi recolheu os ossos de Saul e Jônatas que estavam em Jabes-Gileade junto com os corpos dos sete homens que estavam pendurados. ¹⁴Sepultaram os ossos de Saul e de seu filho Jônatas na região de Benjamim, num dos túneis da tumba de Quisom, pai de Saul. Deus ouviu as orações do povo dessa terra porque faziam tudo o que o rei lhes ordenava.

A guerra contra os filisteus

¹⁵Os filisteus atacaram o povo de Israel. Davi e seus homens foram combater contra eles, mas Davi se sentiu muito cansado e fraco. ¹⁶Então Isbi-Benobe, um dos soldados consagrados ao deus Rafá, pensou em matar Davi. Tinha uma espada nova e sua lança pesava mais de três quilos.[†] ¹⁷Mas Abisai, filho de Zeruia, salvou a vida a Davi e matou o filisteu. Então os homens de Davi lhe rogaram:

— De agora em diante, que Sua Majestade nunca vá conosco para a batalha, que não aconteça que Israel perca seu melhor líder!

¹⁸Depois houve outra batalha contra os filisteus em Gobe. O jusatita Sibecai matou Safe, outro dos soldados consagrados ao deus Rafá.[‡] ¹⁹De novo houve outra batalha em Gobe contra os filisteus. Elanã, filho de Jair Oreguim, de Belém, matou Golias, o guitita[¶]. Sua lança era tão grande como o tear de um tecido. ²⁰Houve outra batalha em Gate. Havia ali outro soldado consagrado ao deus Rafá que tinha vinte e quatro dedos, seis em cada mão e seis em cada pé. ²¹Este homem se pôs a desafiar os israelitas e a zombar deles. Então Jônatas, filho de Simeia, que era irmão de Davi, o matou. ²²Davi e seus homens mataram esses quatro soldados consagrados ao deus Rafá de Gate.

***21:10 rocha** Esta palavra pode referir-se à Grande Rocha de Gibeom (ver 2Sm 20.8) ou a rocha sobre a qual estavam os corpos ou a rocha que marcava o lugar onde foram sepultados os seus filhos.

[†]**21:16 mais de três quilos** Literalmente, “trezentos siclos de bronze”. Ver tabela de pesos e medidas.

[‡]**21:18 consagrados ao deus Rafá** Literalmente, “um dos criados do deus Rafá”. Ver 1Cr 20.4.

[¶]**21:19 Golias, o guitita** Ver 1Cr 20.5.

O canto de louvor de Davi ao SENHOR

22 ^{*}Davi cantou ao SENHOR esta canção quando o SENHOR o livrou de Saul e de todos os seus inimigos.

²O SENHOR é a minha rocha, a minha fortaleza e o meu libertador.

³Deus é o meu refúgio, a minha proteção;
o meu escudo, a minha poderosa salvação.

Ele é o meu esconderijo mais alto,
o meu protetor e salvador.

O Senhor me salva da violência!

⁴O SENHOR é digno de louvor!

Pedi a sua ajuda, e ele me livrou dos meus inimigos.

⁵Ondas mortais batiam ao meu redor.
Torrentes mortais me levavam embora.

⁶O lugar dos mortos[†] me envolveu nas suas cordas,
estendeu diante de mim as suas armadilhas fatais.

⁷Na minha angústia clamei ao SENHOR,
e pedi ajuda ao meu Deus.

Do seu templo, ele ouviu os meus lamentos,
e ouviu os meus gritos pedindo ajuda.

⁸Então a terra estremeceu em todas as direções,

as bases dos céus foram abaladas;
a terra estremeceu
porque Deus estava furioso.

⁹Saía fumaça das suas narinas[‡]
e chamas da sua boca;
dele saíam brasas vivas.

¹⁰Deus abriu o céu
e desceu sobre uma nuvem negra.

¹¹Montado num querubim, ele voou,
deslizou sobre as asas do vento.

¹²Ele estava escondido no meio de nuvens, espessas e escuras,
que o cobriam completamente.

¹³Então a glória de Deus brilhou nas nuvens
jogando granizo e emitindo fortes relâmpagos.

¹⁴A voz do SENHOR trovejou do céu,
o Altíssimo se fez ouvir e houve relâmpagos e granizo.

¹⁵Deus lançou as suas flechas[¶] e dispersou o inimigo.

Ele lançou muitos relâmpagos e todos fugiram espantados.

¹⁶O SENHOR enviou a sua repreensão e soprou um vento forte[§]
que deixou o fundo do mar à vista.

Os fundamentos da terra ficaram descobertos.

¹⁷Ele estendeu a sua mão e me segurou;
ele me tirou das águas profundas.

¹⁸Ele me salvou dos meus poderosos inimigos

e dos que me odiavam,
dos que eram mais fortes do que eu.

¹⁹Quando eu estava em dificuldades
e os meus inimigos me atacavam,
o SENHOR me deu seu apoio e proteção.

²⁰Ele me livrou porque me ama;
me levou para um lugar seguro.

²¹O SENHOR me recompensou
justamente,
porque me comportei com justiça.

Ele me recompensou
porque não fiz nada errado.

²²Tenho o cuidado de viver como o SENHOR quer que eu viva.

^{*}22:1 Este cântico também se encontra no Sl 18.

[†]22:6 *lugar dos mortos* Literalmente, “Sheol”.

[‡]22:9 *Saía fumaça das suas narinas* ou “Em sua fúria, saía fumaça”.

[¶]22:15 *flechas* Refere-se aos raios.

[§]22:16 *O SENHOR (...) vento forte* ou “O SENHOR falou com força e um sopro de vento saiu do seu nariz”.

Por isso, eu não fiz nada que pudesse me separar de Deus.

²³ Tenho sempre em mente os seus ensinamentos

e nunca me desvio das suas leis.

²⁴ Fui sempre honesto com ele e tenho me mantido afastado do mal.

²⁵ Por isso, o SENHOR me recompensará conforme a minha justiça.

Ele fará isso desde que eu não pratique o mal.

²⁶ Deus é fiel com os que lhe são fiéis; sincero com os que lhe são sinceros.

²⁷ O Senhor é bom e puro com aquele que é bom e puro;

mas mostra ser mais esperto do que as pessoas enganosas.

²⁸ O Senhor salva os humildes e humilha os arrogantes.

²⁹ O SENHOR ilumina meu caminho; é a minha luz na escuridão, SENHOR.

³⁰ Meu Deus, com a sua ajuda poderei correr com os soldados.

Com a sua ajuda saltarei as muralhas dos meus inimigos.

³¹ O caminho de Deus é perfeito; as promessas do SENHOR são dignas de confiança.

Ele protege os que procuram a sua ajuda e proteção.

³² O SENHOR é o único Deus, o nosso Deus é a única rocha.

³³ Ele é quem me fortalece e aperfeiçoa o meu caminho.

³⁴ Ele me ajuda a correr tão depressa como uma gazela

e me mantém firme mesmo nos lugares mais altos.

³⁵ Ele me prepara para a batalha, e dá força aos meus braços para que possam lançar dardos poderosos.

³⁶ Meu Deus, o Senhor me deu o escudo da sua salvação,

e tem me ajudado a prosperar.

³⁷ O Senhor dá forças às minhas pernas, para que eu possa correr tão depressa.

³⁸ Assim posso perseguir e destruir meus inimigos;

não descansarei até derrotá-los.

³⁹ Acabarei com eles,

eu os derrotarei de tal modo que eles nunca mais possam se levantar;

todos eles estarão debaixo dos meus pés.

⁴⁰ Meu Deus, o Senhor me dá forças na batalha;

faz com que aqueles que me perseguem tenham que se inclinar diante de mim.

⁴¹ O Senhor me ajuda a derrotar os meus inimigos

e a derrubar os que me odeiam.

⁴² Eles procuraram ajuda, mas ninguém veio ajudá-los.

Também chamaram pelo SENHOR, mas ele não lhes respondeu.

⁴³ Dispersei os meus inimigos como o pó da terra,

eu os pisei como se fossem a lama das ruas.

⁴⁴ O Senhor me salvou dos conflitos dos povos,

e me fez governante de nações.

Povos que eu não conhecia antes, agora me servem.

⁴⁵ Assim que me ouvem, me obedecem, os que não me conheciam antes se submetem a mim agora.

⁴⁶ Eles terão temor de mim,

e sairão dos seus esconderijos tremendo de medo.

⁴⁷ O SENHOR vive! Bendita seja a minha rocha!

Louvado seja Deus, meu Salvador.

⁴⁸ Deus castiga meus inimigos

e os coloca debaixo do meu poder.

⁴⁹ Ele me salva do meu inimigo, me ajuda a vencer os que me atacam, ele me salva do inimigo mais cruel.

⁵⁰ Por isso louvo ao SENHOR entre as nações,

e canto louvores ao seu nome.

⁵¹ Deus dá grandes vitórias a Davi, o rei que ele escolheu.
A ele, e aos seus descendentes, Deus mostra sempre a sua bondade.

As últimas palavras de Davi

23 Estas são as últimas palavras de Davi:

Esta é a mensagem de Davi, filho de Jessé.

Esta mensagem é do homem a quem Deus fez grande.

Ele é o rei escolhido pelo Deus de Jacó, o doce cantor de Israel.*

² O Espírito do SENHOR fala por meu intermédio

e tem posto sua palavra na minha língua.

³ O Deus de Israel tem falado comigo, o refúgio[†] de Israel me disse:

“Quem governe o povo com justiça, respeitando a Deus,

⁴ será como a luz da aurora, como uma manhã sem nuvens, como erva que brilha depois da chuva”.

⁵ Não está assim a minha casa[‡] com Deus?

Deus fez comigo uma aliança eterna, completamente regulamentada e segura. Estou seguro que ele me dará total vitória

e fará com que sejam cumpridos todos meus desejos.

⁶ Mas as pessoas más são como espinhos arrancados, que não se pode segurar com a mão.

⁷ Se alguém os segurar, os faz com um ferro ou uma lança e os joga ao fogo para que ardam completamente.

Os três heróis

⁸ Estes são os nomes dos homens mais corajosos de Davi:

Josebe-Bassebete, o tacmonita[¶], que era o capitão dos três heróis, matou com sua lança[§] oitocentos homens em uma só batalha.

⁹ Depois estava Eleazar, filho de Dodô^{**}, o aoíta, que era um dos três famosos e estava com Davi quando desafiou os filisteus que tinham se reunido em Pas-Damim^{††} para a batalha. Os israelitas fugiram,¹⁰ mas Eleazar parou e lutou contra os filisteus até que ele cansou tanto a sua mão que ela ficou grudada na espada. Nesse dia o SENHOR ganhou uma grande vitória. O povo de Israel regressou, mas só para tomar os bens dos mortos.¹¹ Depois estava Samá, filho de Agé, o hararita, que quando os filisteus se reuniram para combater, lutou em um campo de lentilhas. O povo fugiu dos filisteus,¹² mas Samá parou no meio do campo e o defendeu, até derrotar os filisteus. Assim o SENHOR os salvou com uma grande vitória.

¹³ Uma vez, no começo da colheita, três dos trinta heróis desceram até a caverna de Adulão para unir-se a Davi.^{‡‡}

*23:1 o doce cantor de Israel ou “o favorito do Protetor de Israel”.

†23:3 refúgio Literalmente, “rocha”, uma forma de referir-se a Deus como lugar de refúgio e segurança.

‡23:5 casa Refere-se à família de Davi.

¶23:8 Josebe-Bassebete, o tacmonita ou “Jabesão, o hacmonita”. Ver 1Cr 11.11.

§23:8 matou com sua lança De acordo com a LXX. O TM tem: “Adino, o esnita, matou”.

**23:9 Eleazar, filho de Dodô ou “Eleazar, seu primo”.

††23:9 Pas-Damim Ver 1Cr 11.13. O TM tem: “lá”.

‡‡23:13 três dos trinta (...) a Davi Possível tradução. Esta parte do texto em hebraico é de significado duvidoso. Comparar com 1Cr 11.15.

Um destacamento filisteu estava acampado no vale de Refaim. ¹⁴ Davi estava no forte e, nesse tempo, as tropas dos filisteus ocupavam Belém. ¹⁵ Davi ficou com sede e disse:

— Se pudesse beber só um pouco da água do poço que está na entrada de Belém!

¹⁶ Então os três heróis forçaram passagem por entre o exército filisteu e tiraram água do poço que ficava próximo da entrada da cidade de Belém. Então os três heróis levaram a água a Davi, mas em vez de beber a água, ele a derramou na terra como oferta ao SENHOR.

¹⁷ Davi disse:

— Perante o meu Deus não posso beber esta água. Seria como beber o sangue dos que arriscaram sua vida para trazê-la até mim.

Por isso Davi se negou a tomar aquela água. Os três heróis fizeram muitos atos desse tipo.

¹⁸ Abisai, irmão de Joabe, filho de Zeruaia, era o chefe dos três heróis. Abisai matou trezentos inimigos com sua lança e por isso se tornou famoso entre os três. ¹⁹ Abisai foi tão famoso como os três heróis e se tornou o chefe deles, embora não fosse um deles.

²⁰ Depois estava Benaia, filho de Joiada, que era de Cabzeel e tinha muito poder. Benaia matou os dois filhos de Ariel, de Moabe. Certo dia de neve, Benaia se meteu num poço e matou um leão. ²¹ Também matou um soldado egípcio de grande estatura, embora o egípcio tivesse uma lança na mão. Benaia o atacou com um pau, tirou a lança dele e o matou com essa mesma lança. ²² Benaia, filho de Joiada, fez muitas coisas desse tipo e ficou tão famoso

como os três heróis. ²³ Era mais famoso do que os trinta heróis, embora não fosse parte deles. Mesmo assim Davi o nomeou chefe da sua escolta.

Os trinta heróis

²⁴ Os seguintes homens estavam entre os trinta heróis:

Asael, irmão de Joabe;

Elanã, filho de Dodô*, de Belém;

²⁵ Samá, o harodita;

Elicá, o harodita;

²⁶ Helez, o pelete;

Írá, filho de Iques, o tecoíta;

²⁷ Abiezer, o anatotita;

Mebunai, o husatita;

²⁸ Zalmom, o aoíta;

Maarai, o netofatita;

²⁹ Helede, filho de Baaná, o netofatita;

Itai, filho de Ribai, de Gibeá, de Benjamim;

³⁰ Benaia, o piratonita;

Hidai, dos ribeiros de Gaás;

³¹ Abi-Albom, o arbatita;

Azmavete, o baurita;

³² Eliaba, o saalbonita;

os filhos de Jasém;

Jônatas; ³³ o filho de Samá, o hararita;

Aião, filho de Sarar, o hararita;

³⁴ Elifelete, filho de Aasbai, o macateo;

Eliã, filho de Aitofel, o gilonita;

³⁵ Hezrai, o carmelita;

Paarai, o árabe;

³⁶ Igal, filho de Natã, de Zobá;

o filho de Hagri†;

³⁷ Zeleque, o amonita;

Naarai, o beerotita, escudeiro de Joabe, filho de Zeruaia;

³⁸ Írá, o jatita;

Garebe, o jatita;

³⁹ e Urias, o heteu.

No total eram trinta e sete.

*23:24 *Elanã, filho de Dodô* ou “seu sobrinho (de Asael), Elianã”.

†23:36 *o filho de Hagri* De acordo com alguns manuscritos da LXX e 1Cr 11.38. O TM tem: “Bani, o gadita”.

Davi faz um censo militar

24 Uma vez mais o SENHOR se irritou com Israel e fez com que Davi se voltasse contra os israelitas ordenando:

— Levante um censo de Israel e de Judá.

²Portanto, o rei Davi disse a Joabe, comandante do exército:

— Vá por todas as tribos de Israel e levante um censo, desde Dã até Berseba,* para que eu saiba quantos podem cumprir o serviço militar.

³Mas Joabe disse ao rei:

— Que o SENHOR, seu Deus, multiplique cem vezes o número das suas tropas e que Sua Majestade possa ver com seus próprios olhos mas, por que de-seja fazer tal coisa?

⁴No entanto o rei Davi ordenou energeticamente a Joabe e aos outros capitães do exército que fossem fazer o censo. Eles saíram para fazer o que o rei pedia. ⁵Atravessaram o rio Jordão e acamparam em Aroer, ao lado direito da cidade. A cidade estava no meio do vale de Gade, a caminho de Jazar. ⁶Depois avançaram ao leste, a Gileade, até Cades. Depois ao norte a Dã-Jaã e aos redores de Sidom. ⁷Foram ao forte de Tiro e a todas as cidades dos heveus e dos cananeus. Depois avançaram ao sul, a Berseba, no sul de Judá. ⁸Levou nove meses e vinte dias fazer este recorrido pelo país. Depois deste tempo, voltaram a Jerusalém, ⁹e Joabe entregou o resultado do censo ao rei. Tinha 800.000 homens em Israel que podiam combater à espada, e 500.000 em Judá.

¹⁰Então Davi se sentiu envergonhado de ter ordenado o censo e disse ao SENHOR:

— SENHOR, tenho cometido um grande pecado! Fui um tolo, peço que me perdoe.

¹¹Quando Davi se levantou na manhã seguinte, Gade, o vidente de Davi, recebeu esta mensagem do SENHOR ¹²para dizer a Davi:

— Escolha dentre estes três castigos. Qual prefere?

¹³Gade foi ver a Davi, lhe informou do assunto e disse:

— Escolha dentre estes três castigos: três† anos de escassez de alimentos para você e sua terra; perseguição da parte dos seus inimigos durante três meses; ou três dias de epidemia no seu país. Pense, escolha e diga-me para que eu fale ao SENHOR, que me enviou.

¹⁴Então Davi disse a Gade:

— Estou em uma verdadeira angústia! Mas é melhor que meu castigo venha do SENHOR e não de homens, pois sua misericórdia é grande.

¹⁵Portanto, o SENHOR enviou uma epidemia contra Israel. Começou pela manhã e continuou até o tempo designado. Morreram 70.000 homens desde Dã até Berseba. ¹⁶O anjo levantou seu braço para destruir Jerusalém, mas o SENHOR se arrependeu do castigo que tinha enviado e disse ao anjo que estava destruindo o povo:

— Basta! Pare sua mão.

O anjo do SENHOR estava junto ao lugar onde se debulha o trigo, propriedade de Araúna,‡ e jebuseu¶.

***24:2 Dã até Berseba** Refere-se a toda a nação de Israel, de norte a sul. Dã era um povo na parte norte de Israel e Berseba estava na parte sul de Judá.

†**24:13 três** De acordo com a LXX e 1Cr 21.12. O TM tem: “sete”.

‡**24:16 Araúna** Também escrito: “Ornã”.

¶**24:16 jebuseu** Assim eram chamados os que moravam em Jerusalém antes dos israelitas tomarem a cidade. Jebus era o nome antigo de Jerusalém.

¹⁷ Quando Davi viu que o anjo matou o povo, disse ao SENHOR:

— Quem pecou fui eu! Sou eu quem fez o mal! Esta gente só fez o que lhes ordenei, só me seguiram como ovelhas. Não fizeram nada de mal. Que seu castigo caia sobre mim e a família do meu pai.

¹⁸ Nesse dia Gade foi ver Davi e disse:

— Vá e construa um altar para o SENHOR no lugar onde se debulha o trigo, propriedade de Araúna, o jebuseu.

¹⁹ E Davi fez o que o SENHOR disse e foi ver Araúna. ²⁰ Ao ver Araúna que o rei Davi e seus oficiais se aproximavam, saiu e se prostrou diante dele, ²¹ dizendo:

— Em que posso servir ao meu senhor e rei?

Davi respondeu:

— Venho comprar o lugar onde se debulha o trigo para poder construir um altar ao SENHOR e assim acabará a epidemia.

²² Araúna disse a Davi:

— Tome, meu senhor e rei, o que queira para oferecer sacrifício. Aqui tem bois para oferecer em sacrifício que deve ser queimado completamente, as cangas de debulhar e os jugos das juntas para que use como lenha. ²³ Tudo é de Sua Majestade!

Araúna também disse:

— Que o SENHOR, seu Deus, aceite com agrado suas ofertas.

²⁴ Mas o rei disse a Araúna:

— Não. Eu comprarei de você o lugar a preço justo porque não vou oferecer ao SENHOR algo que lhe pertence. Nem mesmo vou oferecer sacrifícios que não me custem nada.

Assim Davi comprou os bois e o lugar onde se debulha o trigo por cinquenta moedas* de prata.

²⁵ Davi construiu ali um altar para o SENHOR e ofereceu sacrifícios que devem ser queimados completamente e ofertas de paz†. O SENHOR ouviu a oração de Davi por seu país e deteve a enfermidade que havia enviado a Israel.

*24:24 *moedas* Literalmente, “siclos”. Ver tabela de pesos e medidas.

†24:25 *ofertas de paz* ou “ofertas para celebrar”.